



Natalidade em Portugal: a mais baixa da Europa

Portugal foi o país da Comunidade Europeia com maior decréscimo da taxa de natalidade durante o decénio 1976-1985, revelam dados divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

No entanto, Portugal continua a pertencer ao grupo de países da Comunidade Económica Europeia onde a taxa de natalidade e o crescimento natural da população são mais elevados.

No que respeita a taxas de natalidade, os únicos países que suplantaram Portugal foram a Irlanda, a França e o Reino Unido.

Em 1985, a taxa de natalidade registada em Portugal foi de 12,8 nascimentos por cada 1.000 habitantes e em 1976 de 19,9, o que representa um decréscimo de mais de sete nascimentos por cada mil habitantes.

(Cont. na página 9)



PARIS — Moda Outono-Inverno de Per Spook.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

MADRID — Agricultores derramam vinho no centro de Madrid para protestar contra a política agrícola do Mercado Comum.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)



Centro de Gestão da Empresa Agrícola Familiar de Vagos já tem existência legal

— Promover o meio rural é um dos objectivos

LER NA PÁGINA 3



«Estamos de braço dado para ir por diante» — afirmou Lucinda Rocha, uma das fundadoras do Centro.

Acordo sobre Macau é anunciado hoje

As delegações oficiais de Portugal e da China que negociam o futuro de Macau mostraram-se ontem optimistas com as conversações que estão a travar em Pequim e o anúncio de um acordo final deverá ser feito hoje, quinta-feira.

Meios diplomáticos e observadores que acompanham o desenrolar das conversações têm referido como provável que esta seja a última fase de negociações entre os dois países, que deverão acordar numa transferência da Administração de Macau em 1999.

Após a primeira reunião da quarta fase de negociações, ontem realizada, o vice-ministro chinês dos Negócios Estrangeiros e chefe da delegação do seu país, Zhou Nan, afirmou aos jornalistas: «Estou cada vez mais optimista».

Também o embaixador português em Pequim, Octávio Neto Valério, se manifestou optimista com o curso das conversações e a possibilidade de um acordo entre os dois países, chamando a atenção dos jornalistas para a expressão das caras dos delegados: «Olhem para nós. Estamos muito satisfeitos».

Interrogado sobre quando os dois lados chegam a um acordo final sobre a transferência de poder em Macau, Zhou Nan remeteria os jornalistas para um anúncio a ser feito hoje, quinta-feira.

«Iráo saber de tudo amanhã» — afirmou o vice-ministro chinês.

Zhou Nan e Neto Valério reuniram-se a sós mais tarde, no que alguns observadores interpretaram como os preparativos finais de um comunicado conjunto a ser divulgado hoje, nas duas capitais.

Consultas e internamentos: tempo de espera vai diminuir

O tempo de espera de consultas médicas e de internamentos em estabelecimentos de saúde e assistência poderá vir a diminuir este ano por acção do Secretariado para a Modernização Administrativa (SMA), foi ontem revelado.

O propósito está contido no programa de actividades do Secretariado, divulgada em conferência de imprensa, e para a sua concretização está prevista a colaboração do Ministério da Saúde.

O plano para 1987 inclui medidas para aproximar a Administração Pública dos utentes,

(Cont. na página 9)

Beira Mar ainda a pensar na I Divisão

Freire (ex-Celta de Vigo) vem reforçar aveirenses

Ontem notava-se uma cara nova entre os «auri-negros», no treino que efectuaram no Estádio Mário Duarte.

Freire (ex-Celta de Vigo) e que já representou o Barreirense e o Vitória de Setúbal esteve entre os seus novos companheiros depois de firmar contrato com os «auri-negros» até ao final da presente temporada.

Ao que o «Diário de Aveiro» apurou de fonte segura, esta será «mais uma tentativa do Beira

Mar para ganhar a sua aposta de subida de divisão, do que dependerá o assegurar da presença na liguilha».

Ainda segundo a nossa fonte, «da classificação final do Campeonato pode depender um contrato mais alargado com o jogador Freire, mas para já é só até ao final da época».

O novo reforço beiramarense joga habitualmente na linha avançada, ou como médio-atacante.

«Em Albergaria nem cão se pode ser...»

— desabafo de uma munícipe

A atitude desumana de um funcionário da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, que ontem capturou um canídeo na via pública e, não atendendo ao rogo de uma munícipe que de imediato se responsabilizou pelo pagamento de qualquer taxa e respectiva legalização do animal, o conduziu para o Matadouro Municipal e ali o abateu, foi causa de vivo repúdio por parte de quem assistiu a tal atitude.

Quando se deslocava ao Mercado Municipal, a D. Maria Luísa Santos, foi alertada pelo alarido em volta de uma ocorrência pouco comum: uma cadela de pequena dimensão, grávida, era arrastada de forma desumana, por um funcionário da Câmara Municipal.

De pronto aquela munícipe se prontificou a pagar "fosse o que fosse" para que libertasse a cadela - da afeição de todas as crianças que frequentam a Escola Secundária de Albergaria-a-Velha - ao que aquele funcionário terá respondido de forma arrogante que "a esta vou já dar-lhe a poda".

Depois de diligenciar na Câmara Municipal pela libertação do pacífico animal, aquela munícipe foi ao Matadouro para tratar do assunto e qual não foi a sua estupefacção quando deparou com o canídeo já abatido.

"Em Albergaria nem cão se pode ser...", foi o desabafo daquela senhora ao nosso jornal, manifestando a sua irredutível intenção de apresentar queixa à Sociedade Protectora dos Animais, para que faça o assunto seguir os seus trâmites legais.

De facto o funcionário - um tal Cipriano - comportou-se de uma forma, mais que indelicada para a munícipe em causa e patenteou instintos desumanos ao não atender aos direitos do animal. Por isso, não terá agora que se queixar se a Justiça lhe for aplicada, como é de Direito.

PELA PSP

AVEIRO

BILHETES DE SORTEIO «VOARAM»

José Manuel Vaz Gonçalves Teixeira, residente no Porto, na qualidade de responsável pela venda de bilhetes do sorteio «Lar do Comércio», comunicou à PSP que no dia 17 do corrente mês, pelas 15 horas.

Quando acompanhado por um indivíduo, com residência em Aveiro e cuja identidade indicou, enquanto procedia à venda dos referidos bilhetes este desapareceu para parte incerta com 100 bilhetes, a 100 escudos cada um, o que faz 10 contos no total.

«OPERAÇÃO STOP» PELA PSP

Numa «Operação Stop», levada a efeito pela PSP, foram fiscalizados 136 veículos.

(Continua na página seguinte)

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 528

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Saldanha, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Começando por 280 hectares

Recuperação do Baixo Vouga é já na Primavera

Na próxima Primavera vão arrançar as obras numa zona piloto do Baixo Vouga, prevendo-se a recuperação de 280 hectares de terreno que servirão de modelo para uma área extensa, desde o Rio Novo do Príncipe até ao esteiro de Estarreja, com cerca de 4.000 ha.

Segundo o Director de Agricultura da Beira Litoral pretende-se, através da zona piloto, "mostrar-se aos agricultores as vantagens que obterão através de novos esquemas de drenagem e defesa contra a invasão das águas sal-

gadas."

Sobre os motivos que levaram ao estabelecimento dessa zona de eleição, o eng. Carlos Maia diria:

"As obras do Baixo Vouga só se fazem se os agricultores aderirem ao projecto, mas para isso têm que estar informados, sendo essa informação muito mais fácil e positiva através dum exemplo concreto, numa área representativa como a dos solos do Baixo Vouga lagunar, de forma a que eles possam ver, com os seus próprios olhos,

as vantagens que daí advêm."

Em relação aos estudos efectuados pelo Gabinete do Baixo Vouga, diria: "os estudos continuam, alguns já estão feitos, e agora vamos alargá-los a toda a área. Embora com algumas faltas de

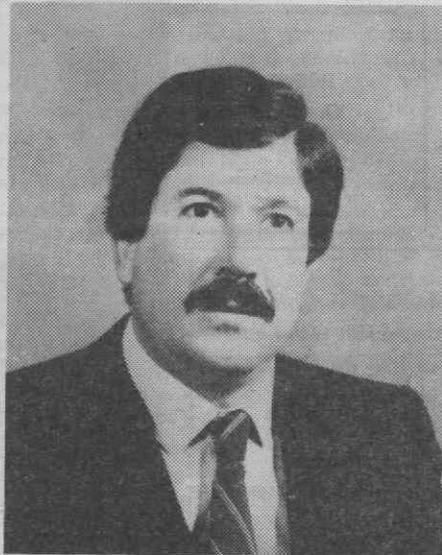
recursos humanos, o trabalho está a avançar, e as verbas apenas podem surgir depois da apresentação dos estu-

dos e projectos, estando já um aprovado e adjudicado, orçando em cerca de 80 mil contos."

«Dossier» Regionalização (27)

«A DIVISÃO HORIZONTAL DO PAÍS TRARIA BENEFÍCIOS ÀS POPULAÇÕES»

— considera o eng.º Manuel Galante presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



— Qual o projecto de Regionalização que maiores benefícios poderá trazer ao país?

— Como é sabido, existem institucionalizados no nosso país, neste momento, os chamados poder central e poder local. Apesar da Constituição da Repú-

blica prever o poder regional, este não se encontra ainda criado, o que provoca um vazio entre os poderes antes referidos, dificultando dessa forma o planeamento de âmbito regional, já que este só tem sido assumido por associações intermunicipais, em que os exemplos são bastantes diminutos. É conhecido o nosso pendente individualista. O art. 257 da Constituição, prescreve que "além da participação na elaboração e execução do plano regional, serão conferidas às regiões, designadamente, as tarefas de coordenação e apoio às acções dos municípios, sem limitação dos respectivos poderes, bem como a direcção dos serviços públicos". Os projectos apresentados pelos partidos políticos, à excepção do PCP, que propõe uma pulverização de mini-regiões, têm pontos de contacto. Penso que a divisão na horizontal do país traria benefícios às populações, nomeadamente às do interior. Aliás, os enormes investimentos feitos pela administração central em itinerários principais em curso, os chamados IP, irão certamente provocar uma alteração profunda no tecido social português, nomeadamente no interior. São ancestrais os bloqueamentos de várias zonas do país, derivados fundamentalmente da ausência de vias de comunicação rápidas e eficazes.

Referindo-se muito concretamente ao concelho de Ílhavo, Manuel Galante diria:

— O concelho de Ílhavo, pela sua posição geográfica, não tem qualquer dilema a resolver. Situado numa zona de razoável desenvolvimento, irá sentir, no futuro imediato, forte progresso, por força dos grandes investimentos que estão a ser feitos na região e no concelho, como o porto de Aveiro, entre outros.

«REGIONALIZAÇÃO SIGNIFICA DESENVOLVIMENTO DO PAÍS»

— opinião do eng.º Carlos Maia, director regional da Agricultura da Beira Litoral

— Que vantagens trará a Portugal a Regionalização?

— A existência de acentuadas assimetrias de desenvolvimento a nível nacional e a necessidade de as corrigir, conduzem à consideração do espaço como um elemento integrador das políticas de desenvolvimento nos seus aspectos inter-disciplinares e multi-sectoriais. De acordo com o conceituado testemunho do Prof. Simões Lopes, em "Desenvolvimento Regional: Problematiza", "não há desenvolvimento nacional que não seja desenvolvido regional - a menos que se abstraísse da componente espacial física em que se localizam as actividades, os recursos as pessoas, o que poderia no extremo levar mesmo a abstrair das pessoas". Entretanto, por desenvolvimento regional deve entender-se não o desenvolvimento de dada região, mas o desenvolvimento das regiões no conjunto das quais se situa aquela região. É que, na realidade, as regiões interatuam entre si, são interdependentes. Em termos reais o desenvolvimento implica o acesso das

populações, onde quer que vivam, aos bens e serviços indispensáveis às necessidades básicas, com recurso a equipamentos localizados na rede de centros que serve a região e o sistema de regiões onde ela se insere. A Regionalização decorre assim da necessidade de organizar o espaço, com vista à promoção do desenvolvimento das regiões, não encaradas isoladamente, mas sim no sistema de regiões em que se integram.

— Como deveriam ser demarcadas as regiões?

— Com vista ao planeamento do desenvolvimento regional, que pressupõe o controlo da evolução do processo sócio-económico em que ele terá de assentar, torna-se necessário criar Regiões-Plano, em correspondência com as Regiões Administrativas, por forma a assegurar a integração das políticas globais e sectoriais, e harmonizá-las e compatibilizá-las com os objectivos do desenvolvimento. A delimitação dessas regiões deverá obedecer, entre outros, aos seguintes critérios: conduzir a uma dimensão equilibrada e a um número não muito elevado de regiões; haver homogeneidade nas regiões em relação a determinadas variáveis (físicas, económicas, sociais, culturais, etc.); existência, em cada uma, de um pólo ou centro dinamizador; agregar preferencialmente as unidades administrativas existentes, o que possibilitará uma análise da evolução, no tempo (outro integrador das políticas) de determinadas variá-

veis sócio-económicas (PIB, população, emprego, etc.).

— Concorda com a criação simultânea das regiões, ou pensa que seria melhor uma criação progressiva e casuística?

— Considerando as regiões não como simples objectos de planeamento, mas encarando-as como autênticos sujeitos de planeamento, a quem caberá a definição dos objectivos e das estratégias, bem como o controlo da execução, sem prejuízo de se assegurar a compatibilização dos vários planos regionais, através da concertação inter-regional, julgamos de maior interesse para o desenvolvimento do país (que passa, necessariamente, pelo desenvolvimento das regiões) a sua criação simultânea e não progressiva e casuística.

— Na sua opinião, Regionalização deverá significar descentralização ou desconcentração?

— Todo o processo de Regionalização das políticas implica uma progressiva descentralização de funções e de desconcentração de poderes, do nível central para as regiões, através da institucionalização de órgãos regionais com competências específicas em matéria de planeamento e desenvolvimento regional.

Entrevista conduzida por Paula Santos

Criado o Centro de Gestão da Empresa Agrícola Familiar de Vagos

Estamos de braço dado para ir por diante

Foi constituído, com a assinatura da escritura, o Centro de Gestão da Empresa Agrícola Familiar de Vagos, por um grupo de 17 agricultores daquele concelho.

A importância desta novel associação pode, numa primeira leitura, ser avaliada pela presença do Director Regional de Agricultura da Beira Litoral, para além do Presidente da Câmara de Vagos, e outras individualidades ligadas à vida social e económica do concelho.

Uma segunda leitura obriga-nos a ultrapassar as análises simplistas, da importância através do número de individualidades presentes, para a finalidade de tal organização.

"O objectivo fundamental do Centro de Gestão é congregar esforços no sentido de que as explorações agrícolas passem a ser encaradas numa outra forma, como verdadeiras empresas agrícolas que são. Pretende-se que as explorações tenham a sua contabilidade, e a partir daí poder-se fazer uma análise, que não será apenas individual, mas de todo o grupo, podendo-se reflectir sobre a evolução, não apenas numa simples empresa agrícola, mas de toda uma região" - esclareceu Nelson Telles, técnico da Cooperativa Agrícola de Vagos, elemento que, desde a primeira hora, colaborou com o grupo de agricultores, principalmente de jovens, que tiveram a ideia de fundar essa organização. Um objectivo que se torna pertinente para um concelho, cuja principal fonte de riqueza é a agricultura.

"Para além de sermos um dos concelhos onde a agricultura é predominante, em Vagos as pessoas são extremamente receptivas a ideias novas, entusiasma-se e têm vontade. Por isso estou convencido que vão caminhar, com bases certas, no sentido do desenvolvimento do concelho, que é o que se pretende com toda esta movimentação." - acrescentou o eng. Nelson Telles.

PROMOVER O MEIO RURAL

"Este Centro deu os seus primeiros passos por iniciativa da A.C.R. (Acção Católica Rural), movimento esse que levou os agricultores, sobretudo de Lom-bomeão a estudar os moldes em que se podiam organizar para promover o meio rural. Nessa perspectiva, dentro das diversas formas possíveis, achamos que não deveríamos criar nada de novo, mas procurar seguir organizações que já existiam no nosso país."

Segundo as palavras da eng. Lucinda Rocha, uma das fundadoras do novo Centro de Gestão, esta foi a forma através da qual se pensou na criação deste centro, "tendo por base a experiência de S. Martinho da Gandara."

"Um dos pontos fundamentais para o nosso grupo é a confiança e o respeito

Pela PSP

(Continuado da página anterior)

A PSP detectou 17 transgressões diversas ao código da estrada, pelo que foram passados os respectivos autos.

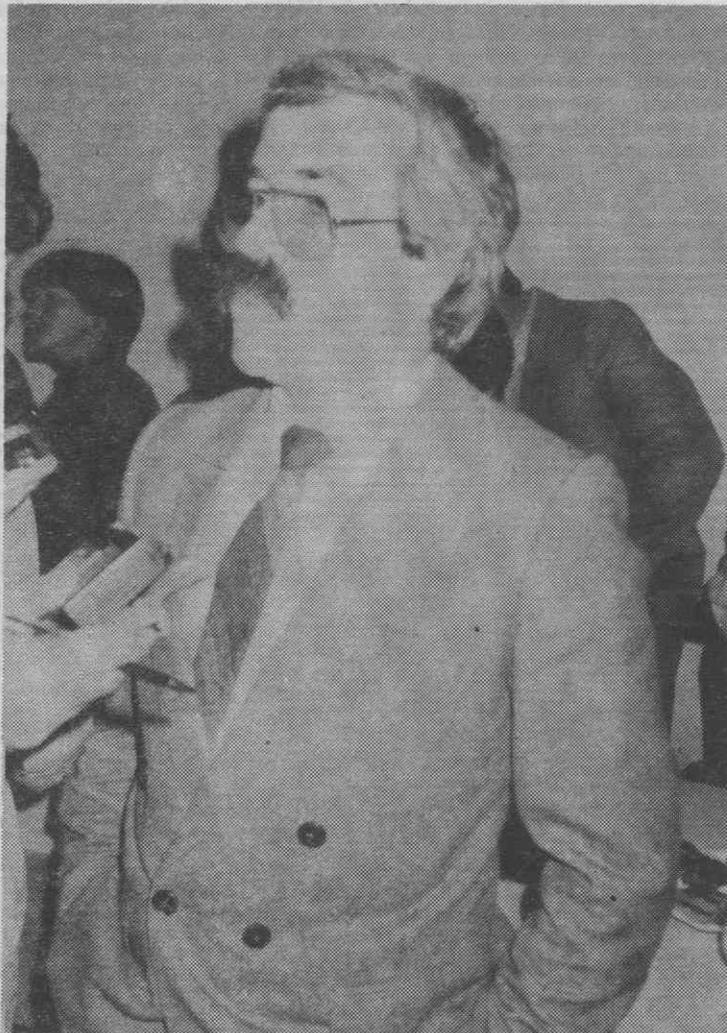
ESPINHO

PSP FISCALIZA SEIS ESTABELECIMENTOS

Numa rusga levada a efeito pela PSP entre as 21 e as 01 horas, foram fiscalizados 6 estabelecimentos comerciais.

Foram controladas 16 pessoas, sendo 3 do sexo feminino, e foi ainda elaborado um auto de sexo por o proprietário de um estabelecimento não possuir a respectiva licença de funcionamento do mesmo.

— afirmou
Lucinda
Rocha
uma das
fundadoras
do Centro



"O objectivo principal é congregar esforços" - salientou o eng. Nelson Telles.

entre cada elemento, e foi nessa perspectiva que criamos este centro, contando com o apoio, desde o princípio, da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral." - salientou esse membro do Centro.

Com um núcleo, constituído apenas por 17 agricultores, num concelho essencialmente agrícola, impunha-se saber quais as perspectivas de aderência dos restantes.

"Penso que são muitas. Havia muitos agricultores que gostariam de estar aqui, neste momento, mas, para iniciar, penso que é necessário um número pequeno para o barco não ir ao fundo" - comenta, e, em jeito de conclusão, acrescenta - "estamos mesmo de braço dado para levar isto por diante."

VAGOS ESTÁ A DAR PASSOS NO BOM CAMINHO

"O desenvolvimento do sector agrícola passa pelo empenho e pela responsabilização dos próprios agricultores, e não haja dúvidas de que um centro de gestão é um instrumento valioso no apoio desse desenvolvimento." - salientou o Director Regional de Agricultura da Beira Litoral, eng. Carlos Maia.

"Vagos está a dar passos no bom caminho. Vejo aqui um conjunto de pessoas a quem a Câmara não pôde dar o apoio que pretendiam, mas que suberam, por eles próprios, concretizar os seus ideais, os seus objectivos" - referiu o dr. João Rocha, presidente da edilidade local.

"São pessoas que querem ser agricultores, isso é importante, e está a suceder em Vagos. Agricultores moder-

nos, agricultores jovens que querem trabalhar segundo os moldes da CEE. Irão ser apoiados pela câmara, mas isso quase que não seria preciso, pelo seu

entusiasmo e porque acreditam nos seus objectivos e ideais." - acrescentou aquele edil.

"Nós lavradores estávamos numa situação crítica, sem sabermos para que lado ir, mas através deste centro, podemos começar a recolher informações, sendo uma boa porta para termos mais confiança no futuro, nós e os nossos filhos, porque eles sabem que da lavoura já se vive." - concluiu Evangelista Rocha Martins, agricultor e membro daquele Centro.

A JUVENTUDE ESTÁ CONFIANTE

Esta organização comporta um elevado número de jovens agricultores, pelo que quisemos saber qual a sua opinião sobre ela.

"Acho que uma pessoa sózinha não vai a lado nenhum. Em princípio é uma coisa muito boa, em que, entre todos, temos de encontrar o melhor caminho para o desenvolver." - confessa a jovem agricultora Maria Isabel Rocha Martins.

"Vai ser óptimo. Estamos todas confiantes para fazer isto andar para a frente." - acrescenta Maria Donzília Costa Pequeno Simões, também jovem agricultora.

O optimismo em torno do Centro de Gestão da Empresa Agrícola Familiar de Vagos é forte. Deu-nos a impressão de que não se trata, apenas, de mais uma organização criada para captar os fundos colocados à disposição dos portugueses pela CEE. Num concelho onde cerca de 90% da população vive da agricultura, iniciativas como esta, com uma forte componente de jovens, merecem o nosso apreço, e os votos sinceros para que esse dinamismo, essa euforia, não se esgote na primeira contrariedade.

RONDA CITADINA

Coral Vera Cruz desloca-se a Matosinhos

O Coral de Vera Cruz desloca-se, no próximo sábado, a Matosinhos, para participar na Festa de Aniversário do Orfeão local, que comemora os seus 70 anos de existência.

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública de Aveiro, na sua área de actuação, registou entre as 12 horas do dia 17 e as 12 do dia de ontem, 6 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram 5 feridos, três dos quais em estado grave.

Movimento na Lota de Aveiro

Descarregaram ontem na Lota de Aveiro, 4 barcos de pesca de arrasto, que deixaram 9.493 kg de pescado, num valor de 2.113.180\$00.

Das Sociedades Mistas, o «Jaber I» descarregou 17.687 kg de peixe que renderam 2.534.457\$00.

Da pesca artesanal as motoras renderam 157.350\$00, com 3.060 kg de peixe diverso e a local deixou 164 kg num valor de 206.237\$00.

Movimento no Porto de Aveiro

Entraram no Porto de Aveiro, durante o dia de ontem, o alemão «Skiperscracht», o «Rider Trader», também alemão, e o dinamarquês «Pernil Tolstrup».

Sairam ainda durante o dia de ontem os navios «Scandia», islandês, com peixe congelado, e os bacalhoeiros «Santo André» e «Elizabeth», para a pesca do bacalhau.

Pelo Hospital de Aveiro

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro:

De um acidente ocorrido na Variante, ficou internada Maria Odete Pereira M. Soares, de 37 anos, casada, residente em Sarrazola — Cacia e vítima de atropelamento, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Gustavo Manuel Jesus Catarino, de 25 anos, casado, residente na Gafanha da Encarnação.

ACIDENTES ESCOLARES

Vítimas de acidentes escolares receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: Ana Patrícia B. Santos Lourenço, de 10 anos, residente nesta cidade; Acácio Oliveira Bispo, de 6 anos, residente em Ouca — Vagos e Sérgio Manuel Silva Pereira, de 12 anos, residente na Gafanha da Nazaré.

QUEDAS

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de quedas e puderam regressar às suas residências depois de assistidos: Maria Fátima Rodrigues Rocha Ribeiro Teixeira, de 36 anos, casada, empregada escritório, residente no Porto; Vitor Manuel Jesus Sousa, de 18 anos, operário, residente em Eirol e António Fernando Figueira Cruz Pinho, de 15 anos, residente em Eixo.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: Jorge Manuel Calisto Pinto, de 24 anos, residente no Paço — Esgueira; Maria Celeste Oliveira Martins, de 44 anos, casada, doméstica, residente na Gafanha da Boa-Hora; João Paulo Tavares Monteiro, de 12 anos, residente nesta cidade; Susana Patrícia Vieira Maia, de 2 anos, residente em Mamodeiro e Cristina Puresa Silva Figueiredo, de 3 anos, residente em Monte do Paço — Esgueira.

Ciclo Secundário de Valongo do Vouga continua a dar que falar

Como o nosso Jornal noticiou oportunamente, está prevista para 1988 a abertura do Ciclo Secundário de Valongo do Vouga, estabelecimento de ensino que constitui uma premente necessidade justificada pelo significativo número de jovens que são obrigados a deslocarem-se, diariamente, para as escolas de Águeda.

No entanto, a possível localização do empreendimento, a Quinta dos Saraivas, em Arrancada do Vouga, está a causar alguma polémica, tendo a Junta de Freguesia de Valongo do Vouga sido

alvo de acusações que vieram a lume em dois periódicos locais, concretamente, acusações de que «a Junta não conduziu democraticamente o problema da localização do estabelecimento» e, ainda, de que a sua posição é «irredutível».

A Junta de Freguesia de Valongo do Vouga emitiu um comunicado referente às acusações de que é alvo, que considera «chocantes para a sensibilidade dos autarcas, a qual se pretende acima de tudo imparcial».

Assim, nesse comunicado pode ler-se: «Por aquilo que se diz chegámos à conclusão de que nem um nem outro articulista tem conhecimento das acções que esta Junta desencadeou na busca

de, — democraticamente —, poder dar resposta à vontade do povo da freguesia ao problema suscitado». Aquela autarquia, de seguida, esclarece: «Em dado momento, foi entregue por uma comissão a esta Junta uma fotocópia de um abaixo-assinado que disse ter enviado já ao presidente da Câmara, ao governador civil e a outros órgãos do poder, pondo em dúvida a localização do edifício já estabelecida por entidades oficiais que a seu tempo vieram à freguesia exclusivamente para esse fim». Prosseguindo: «Poucos dias depois recebemos do presidente da Câmara um ofício no qual se juntava fotocópia do mesmo abaixo-assinado, e se pedia parecer imediato desta Junta».

«Confrontada com questão tão transcendente e melindrosa entendeu esta Junta urgentemente convocar uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, expressamente para se pronunciar sobre o caso». Seguindo o comunicado, «posto o problema à discussão, foi apresentada na mesa uma moção subscrita pelo deputado Fernando Saraiva», a qual «lida, apreciada e discutida veio a ser votada e aprovada por maioria, de tudo se fazendo constar em acta respectiva». «Perante isto, a Junta limitou-se a comunicar aos órgãos oficiais interessados o respectivo resultado».

Mais adiante, a Junta considera que «sendo a Assembleia de Freguesia, como toda a gente sabe, órgão representativo do povo da freguesia e os seus deputados eleitos livremente pelo mesmo povo, compete à Junta respeitar e fazer respeitar todas as deliberações por aquela tomadas». Continuando: «Foi isso que aconteceu no caso vertente. Todos os deputados eleitos no uso das suas faculdades e competências referidas pelo povo, se expressaram publicamente sobre tão importante problema, com total liberdade, isenção de pensamento, sem constrangimento, sem atropelos e muito menos sem o receio de amanhã serem perseguidos». E ainda: «E a nós Junta, não nos cabe outro papel senão o de acatar as suas decisões e cumpri-las fielmente, precisamente, pela força legal que daquele órgão é emanada».

A finalizar, e depois de referir que «nisso seremos irredutíveis» que o mesmo é dizer cumprir «democraticamente» o mandato que pelo povo nos foi confiado», a Junta de Freguesia de Valongo do Vouga considera: «Cremos que esta posição tem o apoio da maioria do povo de Valongo do Vouga. Só o não tem dos articulistas referidos que, longe das Assembleias, querem, a neter ver, ditar leis a seu belo prazer, e pretendem fazê-las cumprir».

Confraria dos Enófilos organiza VII Concurso «Os Melhores Vinhos da Bairrada»



A Confraria dos Enófilos da Bairrada vai organizar o VII Concurso «Os Melhores Vinhos da Bairrada» — colheita de 1986, ao qual podem concorrer todos os viticultores individuais, adegas cooperativas e empresas industriais com vinificação própria, da área da Região Demarcada da Bairrada, constituindo três categorias diferentes que serão classificadas separadamente.

Os tipos de vinhos a admitir, brancos ou tintos da colheita do ano transacto, deverão ter existências mínimas de, no caso de viticultores individuais, 100 almudes (2.000 litros), e, no caso das adegas cooperativas e empresas industriais com vinificação própria, de 10.000 litros.

Os interessados em participar neste concurso deverão entregar, até ao próximo dia 31 do corrente mês, 4 garrafas de 0,75 litros de cada vinho, no Laboratório da Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia. As amostras apresentadas poderão, até ao final do concurso, ser confrontadas com o vinho original, sendo desclassificados todos os casos em que se verificar falta de correspondência.

A classificação será feita por um júri qualificado, sendo o seu resultado publicado até 30 de Abril e a distribuição dos prémios será efectuada em sessão pública a anunciar. Serão três os prémios para cada tipo de vinho e cada uma das categorias de concorrentes, sendo também atribuídas menções honrosas para os vinhos cujo padrão de qualidade o justifique.

Entretanto, podemos adiantar que a Confraria dos Enófilos da Bairrada está interessada na aquisição de uma certa quantidade de vinhos premiados, visando a constituição de uma reserva própria.

Lions de Águeda patrocinam Baile da Primavera

No próximo dia 21 do corrente, pelas 20 horas, no Restaurante Primavera, o Lions Clube de Águeda leva a efeito um jantar dançante que assinalará o início da Primavera. Esta realização integra-se num conjunto de iniciativas que visam a obtenção de fundos para o «Banco de Leite», através do qual o Lions Clube aguedense está a apoiar a Belavista, Centro de Educação Integrada, e, nomeadamente 16 crianças que a frequentam. Ao que nos foi dado apurar, o número de crianças que irá ser abrangido pelo «Banco de Leite», será, a curto prazo, alargado para 32.

INICIATIVAS LOCAIS DE CRIAÇÃO DE EMPREGOS

uma porta aberta para o seu projecto!

O Instituto do Emprego e Formação Profissional oferece aos candidatos à procura de emprego e com espírito empreendedor possibilidades de participação directa no desenvolvimento local.

Os técnicos dos Centros de Emprego, em todo o país, procuram ajudar a concretizar as iniciativas locais de criação de empregos (ILE) que demonstrem viabilidade.

INFORME-SE

sobre os apoios e incentivos existentes contacte o Centro de Emprego mais próximo



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

União das Misericórdias reuniu em Fátima

Com a presença de mais de 400 pessoas de todo o País, realizou-se, no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima, a Assembleia Nacional das Misericórdias Portuguesas.

Nesta assembleia foram discutidos assuntos de interesse e actualidade como: a devolução dos hospitais às Santas Casas, as novas formas de relacionamento com os centros regionais de segurança social no tocante a acordos de cooperação nas áreas da infância, juventude e terceira idade. Foi ainda debatido o modo como as Santas Casas veem a tutela que o Estado exerce sobre elas.

Acompanhou os trabalhos o presidente da Comissão Episcopal de Acção Social e Caritativa, D. António Marcelino, bispo coadjutor de Aveiro, que proferiu uma alocução apelando para uma maior atenção aos problemas sociais do momento e para a colaboração mais estreita com todas as organizações de acção social, quer privadas quer públicas, em ordem a uma melhor e mais rápida resposta a todas as situações de carência social.

No decorrer desta assembleia, efectuou-se

uma visita ao local onde a União das Misericórdias Portuguesas está a construir o Centro Nacional de apoio a grandes deficientes.

Vai surgir o Santuário da Caridade

Perto de três mil pessoas assistiram no passado dia sete de Março, no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima, a um espectáculo promovido pela União das Misericórdias Portuguesas, no qual actuou Frei Hermano da Câmara.

Este espectáculo foi a primeira iniciativa levada a cabo pelas Misericórdias com a finalidade de angariar fundos para a construção da Santa Casa João Paulo II em Fátima, cujas obras já se iniciaram.

Para os responsáveis da União das Misericórdias foi surpreendente a reacção das pessoas que a dado momento, e espontaneamente, se começaram a levantar dos seus lugares e a dirigirem-se ao palco para entregar donativos, alguns dos quais atingiram largas dezenas de contos.

Ainda para os responsáveis, foi um início promissor de uma campanha que as Misericórdias pensam realizar por todo o País, para conseguir os fundos necessários à construção desta

obra, orçada em um milhão de contos.

No dizer dos responsáveis, com esta obra, em Fátima, ao lado do Santuário de oração vai surgir o Santuário da Caridade.

Cardiologistas vão estar em Fátima

Realiza-se no Centro Pastoral de Paulo VI, de 4 a 8 de Abril, o 9.º congresso português de Cardiologia.

Este congresso é promovido pela Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Prevê-se que nele participem mais de 800 pessoas.

Segundo os responsáveis da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, este congresso pretende abordar grandes temas de Cardiologia, numa perspectiva alargada, de modo a interessar não só cardiologistas e internos em formação, mas também clínicos gerais e policlínicos, evitando a sectorização excessiva de assuntos. Haverá sessões dedicadas à Cardiologia prática, com apresentação e discussão de casos clínicos. No decorrer do congresso haverá, também, reuniões e demonstrações especialmente dedicadas a enfermeiros e técnicos paramédicos.

S.I.S.

Hospital Distrital de Viseu: Direcção Clínica tomou posse

Em cerimónia realizada na passada segunda-feira no Hospital Distrital de Viseu, tomou posse a recém-eleita Direcção Clínica desta entidade hospitalar.

Integram esta Direcção os doutores António Augusto Ferreira Mega Lopes de Andrade, chefe de Serviço Hospitalar, como director clínico; Fernando Alberto Tomás Nascimento Girão, assistente hospitalar de Medicina Interna, nas funções de director do Internato Médico; Luís Carlos Bastos Santos Namorado, assistente hospitalar de Cirurgia Geral, como director do Serviço de Urgências; Maria Armada de Sousa Pais Mega Andrade, assistente hospitalar de Anestesiologia, como directora do Bloco Operatório; e Ovidio da Cruz Loureiro, chefe de Serviço Hospitalar de Pediatria, nas funções de director das Consultas Externas.

A posse foi conferida pelo actual director do Hospital Distrital de Viseu, dr. José Alberto Rodrigues.

Presentes na cerimónia estiveram, também, membros do Corpo Clínico, Direcção de Enfermagem e funcionários do hospital.

Associação dos Bombeiros de Cantanhede quer criar museu com o seu património

Se dentro do seu próprio quartel existe a sua «bomba» manual dos primórdios da fundação da Associação em 1902, e outros pequenos apetrechos que ditam suas relíquias, o certo é que a actual vigência directiva, através do seu componente eng.º Fernando de Melo, seu vice-presidente, está interessada em reunir documentos, fotos e outros que possam constituir uma «espécie» de «museu» vivo do seu património de cerca de oitenta e cinco anos de existência. Este despertar veio provavelmente por ter sido encontrada uma chapa de um dos primeiros carros, se não o primeiro, denominado Pic-Pic, que o falecido benemérito local Francisco Pinto de Carvalho legou, há talvez 60 anos, à instituição.

Com estas imagens reais, concretas, que são a reminiscência do passado, a lembrança, a evocação dos costumes e acontecimentos que se processaram, a Associação «menina bonita do associativismo local», agradece quem tiver qualquer objecto antigo respeitante à abnegada instituição bombeirífica, se digno oferecê-lo para poder enriquecer a pinoteca que possa ser feita para o historial de vida de uma associação que sempre existiu para defesa do próximo.

Novo surto de construções privadas

Embora não tenha parado nos últimos anos o ritmo de construções civis, com a aproximação da quadra primaveril tudo se conjuga que outras obras irão ser feitas, e algumas de uma certa monta, como seja a nova residencial, projectada e, provavelmente, uma também de propriedade do resaturante Marquês de Marialva, bem como uma outra que julgamos não tardará a começar, em frente do antigo edifício da Estação dos CTT e o Largo Cândido dos Reis, em posição gavetal.

Outras estão por concluir e que há muito estão a ser erguidas, como o grande edifício habitacional e comercial da Rua Marquês de Marialva, o «Forum Picoas» — como um nosso amigo ironicamente o denomina — pela sua grandeza. E, a propósito deste prédio «de ferro e cimento» — que muito ficará a honrar à vila marialvina pelo seu porte que lhe dá um lugar à parte entre as grandes construções no género local — a sua frente começou a ser desanuviada com o objectivo de começar a dar-se-lhe o seu ajardinamento que enquadrar o edifício numa linda zona verde.

Obras interiores no cemitério municipal

Os anunciados melhoramentos estéticos para a necrópole local estão a decorrer. Os arruamentos com lancis e bem alinhados, dão o pronúncia de que vão ser colmatadas as necessidades que havia em proceder ao arranjo dos pavimentos, tanto o central que leva a outras zonas daquele «campo de silêncio», como nas laterais. Todavia, espera-se que o pavimento seja betuminado de forma a não só, para anular a irregular calçada que se estende desde o portão principal de entrada até ao começo de uma outra faixa do cemitério, como também dar aos referidos arruamentos laterais que são vários, melhores acessos às campas daqueles que ali têm a repousar os seus familiares ou amigos.

As obras ali continuam, bem como a nova zona para enterramentos, dando cada vez melhor aparência àquele local. Essa beneficiação e arranjos envolventes, estão no plano financeiro da Câmara Municipal para 1987, no valor de 3.000 contos.

Decisões do Tribunal da Relação

Secção Social

Causas julgadas em 17-Março-1987

Reclamação n.º 36.762-A — **Relação** — TERMOMIX PORTUGUESA, LD.ª com Lúcia Maria Dias Marques — Indeferida a reclamação.

Apelação n.º 35.326 — **Figueira da Foz** — FATIPAL — Fábricas de Materiais de Construção, Ld.ª, com o M.º P.º — Tiago Lopes & C.ª de Seguros «MUNDIAL CONFIANÇA» EP — Revogada em parte.

1.ª Secção Cível

Causas julgadas em 17-Março-1987

Apelação n.º 15.941 — **Leiria** — MORGADO — Rações Alimentares Compostas para Animais, Ld.ª, e outros e Valentim Manuel de Sousa Morgado e outros com Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, EP — Confirmada.

Apelação n.º 16.558 — **Albergaria-a-Velha** — BRISA — Auto Estradas de Portugal, S.A., com Alcides Lopes Estanqueiro, representante do menor Isabel Maria Neves Lopes Estanqueiro — Confirmada.

Agravo n.º 16.999 — **Penela** — Maria Herminia Brito de Carvalho Simões com Henrique Simões — Negado provimento.

Apelação n.º 16.507 — **Coimbra** — Manuel de Oliveira Lopes e mulher com Otilia Carvalho Pinheiro — Confirmada.

Agravo n.º 16.563 — **Aveiro** — Jaime Ferreira de Bastos e mulher com António Domingues Ferreira Julião e mulher — Provido.

Agravo n.º 16.922 — **Alcobaca** — Mário Hermâni Reis dos Anjos com Maria Adelaide Ferreira Reis — Negado provimento.

Agravo n.º 16.979 — **Torres Novas** — António Pedro dos Santos e mulher com João Gonçalves Amâncio — Provido.

Apelação n.º 15.669 — **Marinha Grande** — Florinda Cova com Celeste Pedrosa Feteira Dias e outro — Confirmada.

Apela n.º 16.497 — **Albergaria-a-Velha** — João António da Silva Campos e mulher com Albino Domingues da Cruz e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 16.512 — **Castelo Branco** — Cassilda de Oliveira Pinto e marido com Francisco de Ascensão Moura Grilo — Revogada.

Apelação n.º 16.564 — **Aveiro** — Banco Português do Atlântico, EP com João Gonçalves Casal e outros — Revogada.

Apelação n.º 16.602 — **Tondela** — António Lopes Ferreira, mulher e outros com o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa EP — Confirmada.

Apelação n.º 16.299 — **Leiria** — António dos Anjos Fernandes e mulher com José Nunes Ferreira e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 16.721 — **Viseu** — Ilídio Germano com Isabel do Espírito Santo Esteves — Confirmada em parte.

Apelação n.º 16.241 — **Tomar** — Herculano de Oliveira, Ld.ª, com António Carlos e Silva — ADIADO e retirado da Tabela.

Apelação n.º 16.657 — **Aveiro** — JAE com José Maria Vilarinho e outros — Confirmada.

Apelação n.º 16.295 — **Figueira da Foz** — Oliveira & Santos, Ld.ª, e outros com Maria Celeste Pinto Costa Cordeiro de Matos — ADIADA.

2.ª Secção Cível

Causas julgadas em 17-Março-1987

Apelação n.º 16.560 — **São Pedro do Sul** — Manuel dos Santos Pereira e «La Confiance» e Tranquilidade Seguros EP com Eduardo Gomes

Pinto e «Selcar»-Automóveis de Aluguer Sem Condutor, Ld.ª — ADIADO e retirado da Tabela.

Apelação n.º 16.811 — **Leiria** — José Dias Quinta e mulher com Maria Perpétua de Carvalho e outros — Adiado e retirado da Tabela.

Apelação n.º 16.826 — **Vagos** — Manuel Augusto dos Santos Pires e mulher com Maria Amélia dos Santos, marido e outros — Adiado e retirado da Tabela.

Apelação n.º 16.987 — **Golegã** — Câmara Municipal da Barquinha com João António Rocha — Adiado e retirado da Tabela.

Agravo n.º 16.191 — **Vila Nova de Ourém** — Fernando Carriço Pereira com Maria José da Silva Rodrigues e outro — Adiado e retirado da Tabela.

Agravo n.º 16.881 — **Torres Novas** — Lino Mendes gomes com Banco Português do Atlântico EP — Adiado e retirado da Tabela.

Rev. Sent. Est. n.º 16.502 — **Relação** — Maria Celina Ferreira da Silva Oliveira com Júlio Carvalho de Oliveira — Adiado e retirado da Tabela.

Apelação n.º 16.496 — **Albergaria-a-Velha** — Fernando Tavares Gomes com António de Matos Ferreira e mulher — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 16.503 — **Relação** — António Jorge da Silva com Silvana Rosa Rodrigues da Silva — Concedida a revisão.

Apelação n.º 16.390 — **Celorico da Beira** — Antonino da Costa Moreira e mulher com Manuel António Duarte e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 16.396 — **Coimbra** — Salvador Caetano-Comércio Automóveis, Coimbra, S.A., com Banco Português do Atlântico, EP — Adiado.

Apelação n.º 17.190 — **Torres Novas** — Maria Albertina Pereira Grilo e marido com Joana do Nascimento Vieira Carvalho — Alterado o efeito do recurso.

Apelação n.º 16.313 — **Cantanhede** — Maria Alice dos Reis Martinho e marido com José Cândido Machado e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 16.568 — **Cantanhede** — António Jorge Valente Mendes com José Jorge Valente e outros — Confirmada.

Apelação n.º 16.604 — **São Pedro do Sul** — Fausto dos Anjos Neto e mulher com Lactínios Santos Cruz, Ld.ª — Confirmada.

Agravo n.º 17.037 — **Covilhã** — Alfredo Felizardo Pires com Lurdes Curto Penedo Felizardo — Provido.

Agravo n.º 15.352 — **Leiria** — Banco Nacional Ultramarino EP com Ingrudhutte Kurt Wocan — Fabrica de Vidros SA, — Revogada.

Apelação n.º 16.166 — **Coimbra** — CONSTREL — Empresa de Construções e Engenharia Ld.ª, com Sociedade Portuguesa de Seguros e António Correia Guedes Marques Costeiro — Confirmada.

Apelação n.º 16.722 — **Golegã** — Manuel Venâncio Moreira e mulher com Manuel Francisco Feiteira e mulher — Adiado e retirado da Tabela.

Apelação n.º 17.223 — **Montemor-o-Velho** — Hermenegildo Dias Fernandes Vaz dos Santos com o M.º P.º Albino da Silva Vaz dos Santos e mulher — Homologada a desistência.

Habilitação n.º 15.945-A — **Relação** — Irene Dias Bravo com Maria Cândido Canhoto e outros — Julgada a habilitação.

Apelação n.º 16.014 — **Figueira da Foz** — José Joaquim de Oliveira Soares e mulher com Maria Fernanda Ferreira Fernandes — Indeferida a reclamação.

Apelação n.º 16.719 — **Golegã** — Manuel da Silva Reis e mulher com Agostinho Rocha Afonso e mulher — Adiado e retirado da Tabela.

Apelação n.º 16.769 — **Figueira da Foz** — António Henrique Araújo Domingues com Violeta Belard da Fonseca Rodrigues Castelo de Moura e marido — Adiado e retirado da Tabela.

Agravo n.º 16.939 — **Trancoso** — Elsa de Jesus Ribeiro com Francisco Manuel dos Santos e mulher — Atendida a reclamação.

Agravo n.º 17.241 — **Coimbra** — BATIOBLA — Sociedade de Construções, Ld.ª, com Montrel, Ld.ª — Mandado baixar o processo.

Apelação n.º 16.349 — **Cantanhede** — Mário Francisco e mulher com Manuel da Conceição Santos, mulher e outros — Ordenada uma diligência.

Agravo n.º 17.152 — **Marinha Grande** — Câmara Municipal da Marinha Grande com António Rodrigues da Silva e mulher — Provido.

Secção Criminal

Causas julgadas em 17-Março-1987

Rec. Penal n.º 37.695 — **Vila Nova de Ourém** — Maximino dos Santos Maia com o M.º P.º e Maria da Conceição G. Neves e outros — Anulado o julgamento.

Rec. Penal n.º 37.746 — **Coimbra** — Jeremias Pereira Roque com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.853 — **Figueiró dos Vinhos** — O M.º P.º com Ilídio da Silva Santos — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.866 — **Vouzela** — Abílio Tavares Coutinho com o M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 37.931 — **Figueira da Foz** — Narciso Carvalho Lima com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.964 — **Covilhã** — O M.º P.º com João Dias Soares e João Luís Antunes Campos — Provido.

Rec. Penal n.º 37.752 — **Águeda** — Amadeu Rodrigues de Almeida com o M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 37.756 — **Albergaria-a-Velha** — Joaquim Branco de Melo com o M.º P.º e Armando Branco de Melo — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.798 — **Tomar** — Carlos Ferreira Duro e outra com o M.º P.º, Vitor Manuel Claro Gaudêncio e outra — Negado provimento.

Conflito n.º 37.699 — **Relação** — Juiz de Direito do 2.º Juízo de Tomar com o Juiz de Direito do TIC — ADIADO.

Rec. Penal n.º 37.790 — **Coimbra** — O M.º P.º com José Carlos dos Santos Coutinho — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.801 — **Torres Novas** — Lucilio de Palma Fialho com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.868 — **Porto de Mós** — O M.º P.º e Joaquim Duarte de Oliveira com os mesmos e Vitor Manuel Raimundo e outros — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 37.901 — **Penal** — Fernando de Jesus Freitas e outros com o M.º P.º, Fernando Diniz Arnaut Mendes e Fundo de Garantia Automóvel — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.920 — **Porto de Mós** — O M.º P.º com Pedro Luis — Não se conheceu do recurso.

Rec. Penal n.º 37.384 — **Coimbra** — Maria de Lurdes Bandeira Jorge Leonardo com Elisiário Jorge Leonardo — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 37.426 — **Leiria** — O M.º P.º com Pedro Nunes Simões Tavares e Adelaide Maria dos S. R. Xavier — Provido.

Conflito n.º 37.513 — **Relação** — Juiz de Direito do 2.º Juízo de Viseu com Juiz de Direito de Seia — Julgado competente o Tribunal Judicial de Seia.

Rec. Penal n.º 37.613 — **Tomar** — O M.º P.º com José Júlio da Silva — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 37.698 — **Santa Comba Dão** — António Gonçalves Lopes com o M.º P.º — ADIADO.

Pelo País

QUEIJO AÇORIANO
TEM QUOTA DE EXPORTAÇÃO
PARA OS EUA

A Região Autónoma dos Açores passará a dispor de uma quota própria de exportação de queijo para os Estados Unidos ao abrigo de um novo acordo comercial entre este país e a CEE — anunciou ontem o Governo açoriano. Um comunicado do Gabinete de Mota Amaral adianta que a quota de que beneficiará a Região Autónoma é de 353 toneladas e destina-se, fundamentalmente, a abastecer o chamado «mercado da saudade», constituído pelas comunidades de emigrantes. As licenças para a importação de queijo português por norte-americanos serão concedidas preferencialmente a importadores tradicionais do produto, na maioria açorianos radicados nos Estados Unidos, acrescenta o comunicado. Refere ainda que a atribuição dessa quota aos Açores foi conseguida por influência dos congressistas Tony Coelho e Barney Frank.

LEONOR BELEZA NA MADEIRA

A ministra da Saúde, Leonor Beza, visita oficialmente a Região Autónoma da Madeira na última semana de Abril, anunciou ontem o secretário regional dos Assuntos Sociais, Bazenga Marques. Este membro do Executivo madeirense manteve segunda-feira encontros em Lisboa com vários membros do Governo da República, incluindo Leonor Beza. A deslocação da ministra da Saúde à Madeira, acrescentou a mesma fonte, destina-se a «debater questões pendentes entre ambos os executivos em matéria de saúde». Bazenga Marques anunciou que no encontro com Leonor Beza foi desbloqueado o processo relacionado com o concurso para chefes de serviços no Centro Hospitalar do Funchal, «que se arrastava há vários anos sem solução».

«CAVES DA CULTURA»:
MINISTÉRIO
ORDENA INQUÉRITO

O Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações ordenou ontem a realização de um inquérito à «regularidade e à correcção dos procedimentos havidos» durante a fiscalização às obras nas caves da Secretaria de Estado da Cultura. Em comunicado, o Ministério exige «esclarecimento total sobre o que se passou», designando o inspector-geral de Obras Públicas, Arménio José Nobre de Oliveira Faria, para no prazo de 48 horas elaborar o respectivo relatório. O documento do Ministério recorda que «o licenciamento de obras está sujeito a regras que vêm de longa data e prevê condições específicas para as obras a realizar pela Administração Pública Central ou por algumas empresas públicas, desde que se verifiquem determinados requisitos». A instauração de um inquérito surge na sequência de uma fiscalização efectuada terça-feira por dois vereadores e dois comissários da Polícia Municipal a obras nas caves do edifício da Secretaria de Estado da Cultura da responsabilidade da Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos.

Nascimentos
sem casamento:
Portugal
entre os primeiros
da Europa

Portugal está entre os três primeiros países da Comunidade Europeia no que respeita a taxas de nascimento fora do casamento — revelam dados divulgados ontem pelo INE.

Em 1984, o número de nascimentos ocorridos fora da relação matrimonial foi em Portugal de perto de 115 por cada mil habitantes.

Esta taxa, acima da média da maioria dos países comunitários, não se compara porém à da Dinamarca que foi, no mesmo ano, de 419 nascimentos por cada mil habitantes.

Depois da Dinamarca, o país com uma maior taxa de nascimentos sem casamentos foi o Reino Unido com 169,8 por mil.

A Grécia é o país da Comunidade em que a ocorrência está menos generalizada, com apenas 16,7 nascimentos fora do casamento em cada mil habitantes.

Necessário aproveitar melhor hipóteses de exportação

Preço do borrego
à produção cai em flecha

O preço do quilo de borrego (animal vivo) pago à produção nacional, diminuiu em cerca de 50 por cento desde o último Natal, apurou-se junto de vários operadores no mercado de ovinos. O preço do borrego tem «picos» por altura do Natal e da Páscoa, descendo depois, mas nunca de forma tão acentuada, frisaram fontes ligadas à produção.

Quanto ao preço ao consumidor, ele atingiu valores máximos no Natal, da ordem dos 1.100 escudos, estando neste momento na casa dos 700 escudos, com ligeira tendência para diminuição, prevendo-se uma reanimação por alturas da Páscoa.

Um factor que tem sido dado como explicação para a queda abrupta nos preços à produção é o da importação crescente de carcaças de borrego congelado, de procedência neozelandesa.

Números obtidos junto do Serviço de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA), revelam que foram importadas 14,4 toneladas em Janeiro, 68 em Fevereiro e, até hoje, 143 toneladas em Março, num crescendo que começa a preocupar alguns serviços do Ministério da Agricultura.

Ainda segundo o SIMA, a média ponderada das cotações dos mercados regionais do Alentejo e da Beira Interior, que dá a cotação nacional do borrego, deu para Fevereiro um preço de 276 escudos por quilo de animal vivo, um decréscimo de 19,5 por cento em relação a Janeiro, mês em que a diminuição face a Dezembro já tinha sido da ordem dos 20/25 por cento.

Para o SIMA, «a actual conjuntura é caracterizada por uma retracção da procura, actuando as importações de carcaças neozelandesas como factor psicológico de alguma desestabilização do mercado, dada a dispersão da oferta».

Segundo o presidente do Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas (IROMA), Fernando Paisana, as importações de borrego da Nova Zelândia têm um efeito meramente psicológico por dois motivos:

— Portugal consome anualmente 30 mil toneladas de borrego, sendo as importações em quantidades relativamente pouco significativas.

— A carcaça de borrego importada é congelada e de grandes dimensões, não concorrendo com o mercado tradicional do borrego português, mais pequeno e consumido em fresco.

«O que se passa é que o borrego congelado ganhou nestes dois últimos meses novos mercados, roubando espaço a outras carnes, de vaca ou porco, e atingindo grandes utilizadores como cantinas e refeitórios», disse Fernando Paisana.

Para Martins de Carvalho, dirigente da Cooperativa de Produtores de Ovinos das Beiras (Ovibeira), a situação é grave mas não dramática, devendo os produtores aproveitar hipóteses de exportação do borrego português para países comunitários.

«As cooperativas de ovinicultores estão já a fazer contactos com empresas de exportação, no sentido de fazer negócios a curto prazo com a Itália ou a França, tradicionais importadoras de borrego, principalmente na altura da Páscoa», referiu o dirigente da Ovibeira.

Fernando Paisana faz notar que «todos os dias camiões TIR saem vazios de Portugal, com destino aos outros países da Europa, depois de terem descarregado carne de bovino e de suíno, pelo que seria lógico aproveitar, com custos marginais, este tipo de transporte para o borrego português, que tem muitas hipóteses de colocação, tanto quanto a preço como a qualidade».

Mas dirigentes do SIMA, do IROMA e da Ovibeira estão de acordo num ponto: a produção

portuguesa terá que se organizar melhor, para poder controlar um segmento do produto que até agora sempre lhe escapou: o da comercialização.

Desde 1 de Março de 1986 que o sector dos ovinos e caprinos está plenamente integrado na Comunidade Europeia, fazendo parte da Organização Comum de Mercados para o sector.

Ela garante a livre circulação de carne de ovinos e caprinos dentro dos países da Comunidade, o rendimento dos produtores comunitários e o acesso de alguns países terceiros ao Mercado Europeu.

A Comunidade é deficitária anualmente em aproximadamente 228.000 toneladas de carne de ovino, sendo a Nova Zelândia o seu principal fornecedor externo, com um acordo de autolimitação de cerca de 250 mil toneladas/ano.

Portugal tem cerca de 3 milhões de ovinos, sendo até agora auto-suficiente.

Para poder exportar, Portugal tem de matar os seus animais em matadouros homologados pela Organização Comum de Mercados, sendo actualmente o Matadouro Municipal de Beja o único que já tem esse tipo de autorização.

Com uma capacidade de abate da ordem dos 300 animais/hora, o Matadouro de Beja tem a sua capacidade instalada praticamente desaproveitada, não sendo economicamente viável a produção de outras zonas fazerem os seus abates no sul do País.

Está em fase de homologação para abate de ovinos o Matadouro Municipal de Lisboa, o que iria facilitar um pouco mais o processo de exportação.

«Dentro de pouco tempo, se a produção se organizar, poderá passar-se com o borrego aquilo que acontece por exemplo com a cortiça: Portugal passaria a importar carcaças congeladas, de menor valor, e exportaria carne fresca, funcionando a balança comercial amplamente a nosso favor», pensa Fernando Paisana.

Subsídios para deficientes
vão aumentar mais de 50 por cento

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, anunciou ontem que o Governo vai aprovar hoje, quinta-feira, um aumento médio de 54 por cento das prestações da Segurança Social para os deficientes, com retroactividade a 1 de Janeiro.

Falando durante uma visita ao Centro Alice Melo Tavares para Crianças e Jovens Diminuídos, o Primeiro-Ministro revelou que o Abono Complementar às crianças e jovens deficientes até aos 24 anos, aumenta cerca de 50 por cento e o subsídio mensal vitalício é equiparado à pensão social (7.500 escudos).

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Segurança Social, estas medidas vão abranger 33.401 diminuídos. O Abono Complementar para crianças até 14 anos passa de 1.850 para 2.800 escudos (mais 51,3 por cento), beneficiando 14.945 deficientes, para os 8.510 jovens de 14 a 18 anos passa de 2.750 para 4.100 escudos (mais 49,0 por cento) e para os 6.655 entre 18 e 24 anos (mais 50,6 por cento).

Segundo o Ministério, os 3.291 beneficiários de subsídio mensal vitalício serão aumentados de 4.580 para 7.500 escudos (mais 64 por cento).

Donativo de fundação
luso-americana
para instituição de Ílhavo

A American Foundation for Charities of Portugal decidiu na sua reunião anual atribuir 150 mil dólares (cerca de 21 mil contos) a seis instituições portuguesas.

Este ano foram contempladas com donativos, instituições dos Açores, de Marco de Canavezes, Ílhavo e Portimão.

Fundada em 1984 por um grupo de imigrantes portugueses residentes em Nova Bedford, ligados todos eles, à construção civil, a American Foundation for Charities of Portugal tem por objectivo apoiar instituições de Portugal que se debatem com problemas económicos.

Presidida desde a sua criação pelo industrial Alfredo Santos, a fundação tomou-se rapidamente a maior instituição de beneficência portuguesa nos Estados Unidos.

Cavaco Silva assinalou que o Conselho de Ministros vai eliminar a condição de o candidato ao subsídio ter de provar os seus rendimentos e a renovação anual da prova de deficiência sempre que esta seja permanente e susceptível de determinar uma redução de pelo menos dois terços da capacidade geral de ganho.

O Primeiro-Ministro considerou que constitui um imperativo de justiça social melhorar os apoios aos deficientes, que constituem «um dos grupos de cidadãos de maior vulnerabilidade económica e social».

«O desenvolvimento de uma sociedade também se avalia pela forma como ela olha para os seus deficientes» — assinalou.

Dados do Ministério do Trabalho indicam que em 1987 os Abonos Complementares e subsídios vitalícios a deficientes implicam um encargo de 1.656 milhões de contos, um acréscimo de 644.200 contos relativamente a 1986.

O Ministério do Trabalho revelou que o esforço financeiro com crianças e jovens defi-

cientes em 1987, incluindo prestações pecuniárias, Acção Social e investimentos, ascende a 5.875 milhões de contos.

O anúncio dos aumentos nas prestações de apoio a jovens deficientes foi feito após uma visita de Cavaco Silva, acompanhado pelo ministro do Trabalho e Segurança Social, Mira Amaral, a duas instalações da Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais (APPACDM), a Creche «A Tartaruga» e o «Centro Alice Melo Tavares», ambos em Lisboa.

A APPACDM nasceu em Lisboa há 25 anos, em 2 de Fevereiro de 1962.

Ana Luísa Lopes do Rego, directora da Associação, disse que a APPACDM atende deficientes mentais desde que nascem e sem limite de idade, possuindo a nível nacional cerca de 60 instalações entre creches, jardins de infância, centros educacionais, centros pré-profissionais, oficinas de trabalho protegido e lares residenciais, dando apoio a 2.000 diminuídos.

Freitas do Amaral no «American Club»

O ex-candidato presidencial Freitas do Amaral defendeu ontem que o Presidente da República deve poder vetar as leis do Parlamento que «contrariam o programa do Governo ou invadam a esfera natural da competência do Executivo».

O objectivo da medida, uma das setes preconizadas por Freitas do Amaral numa palestra proferida no «American Club», seria «arredar a tentação do parlamentarismo puro em que estamos a cair» e fortalecer a «estabilidade, autoridade e eficácia do Executivo que são apanágio dos países bem governados».

Freitas do Amaral considerou que «o sistema de Governo vigente em Portugal é, de todos os actuais conhecidos, aquele que leva mais longe a desconfiança política em relação ao Governo e o enfraquecimento institucional do Poder Executivo».

No entender do conferencista, a «redução ou eliminação do mecanismo insólito da ratificação legislativa», também seria uma forma de afastar a «tentação parlamentarista».

Freitas do Amaral defendeu igualmente a modificação do sistema eleitoral com substi-

tuição da representação proporcional pelo sistema maioritário de duas voltas e a necessidade de construção de «uma maioria governativa e parlamentar estável e coerente».

O ex-candidato presidencial disse que o Governo deveria dispor de «uma reserva de competência legislativa, regulamentar e administrativa», e que o Tribunal Constitucional deveria ser firme «na salvaguarda do princípio da separação dos poderes, inclusive quando violado pela Assembleia da República».

Acrescentou que se impõe uma «superação inteligente dos complexos anti-Poder Executivo que dominam a mentalidade e a cultura política das classes dirigentes portuguesas».

Ao defender as medidas enunciadas, Freitas do Amaral considerou Portugal o País do mundo ocidental que presentemente «dá ao Governo menos poderes próprios, que o sujeita a maior número de poderes alheios, lhe confere menos condições de estabilização e duração, lhe atribui uma capacidade governativa mais fraca e que o coloca numa posição institucional mais debilitada».

Breves Internacionais

ROMA — A polícia prendeu ontem de madrugada em Roma mais de 60 pessoas que se suspeita pretenderem a uma rede de tráfico de droga dirigida pela Mafia. Alguns dos detidos estão também a ser alvo de investigações por acções de assassinio. Muitos deles vão ser acusados por tráfico de droga e associação com fins criminosos, adiantou a polícia. Duzentos agentes tomaram parte na operação, que se seguiu a uma demorada investigação sobre uma rede de narcóticos relacionada com a Camorra e a Ndrangheta, as Mafias de Nápoles e da Calabria, respectivamente. No decorrer da operação foram apresentadas grandes quantidades de armas e droga.

BEIRUTE — Um diplomata saudita foi libertado em Beirute, após 64 dias de cativeiro — disseram ontem testemunhas. O diplomata foi identificado como Bakar Damanhuri, responsável pelos estudantes sauditas nas Universidades de Beirute. Damanhuri terá comparecido numa conferência de imprensa dada pelo líder da milícia muçulmana xiita «Amal», Nabih Berri, pelo chefe dos serviços secretos militares sírios no Líbano, brigadeiro Ghazi Kanaan, e pelo empresário saudita de origem libanesa Rafiq Hariri.

MADRID — A vaga de greves em Espanha alargou-se ontem aos sectores dos transportes ferroviários e da construção civil, depois de há várias semanas estar a afectar os estudantes, mineiros e trabalhadores agrícolas e parcialmente os médicos. A possibilidade de uma greve geral a ter lugar em Abril próximo foi rejeitada, pelo menos por enquanto, pelas comissões operárias. Ontem, a greve de seis horas da «RENFE» (Caminhos de Ferro Espanhóis), impediu a utilização deste meio de transporte por parte de 90.000 pessoas. Os trabalhadores da «RENFE» exigem aumentos salariais entre 7 e 8 por cento (taxa de inflação de 1986 — 8,3 por cento) enquanto que a Direcção propõe 5 por cento de acordo com a taxa de inflação prevista para 1987.

CIDADE DO VATICANO — O Papa João Paulo II visitará oficialmente a Alemanha Federal em finais de Abril — anunciou ontem o Vaticano. A visita do Papa à Alemanha Federal, a segunda do seu pontificado, terá início em Colónia, a 30 de Abril. João Paulo II deslocar-se-á também a Bona, Munster, Kevelaer, Bottrop, Essen, Gelsenkirchen, Munique, Augsburg e Speyer, regressando ao Vaticano a 4 de Maio. A anterior visita de João Paulo II à Alemanha Federal teve lugar em 1980.

PEQUIM — A República Popular da China está a lutar contra o mercado negro de exemplares do romance «O Amante de Lady Chatterley» e de uma série de novelas chinesas com títulos como «Apaixonei-me por um Modelo Nu», revelou ontem a imprensa chinesa. Só em Pequim, as autoridades apresentam este ano 500.000 livros impressos em tipografias clandestinas, a maioria dos quais abordando «temas extremamente ordinários», refere um vespertino de Pequim. Exemplares do romance de D. H. Lawrence «O Amante de Lady Chatterley» são vendidos a 30 yans (1.100 escudos aproximadamente), 20 vezes o preço de um romance chinês, acrescenta a notícia. Os vendedores ambulantes impedem que os clientes folheiem os livros sem os comprar, exigindo: «Primeiro pague e depois dou-lhe o livro». Um empresário estrangeiro comentou que durante negociações recentes para um contrato com as autoridades de Pequim um funcionário lhe pediu uma versão integral de «O Amante de Lady Chatterley». Outros livros vendidos no mercado negro apresentam títulos como «Novos Métodos de Amor nos Países Estrangeiros», «Mundo de Beijios» e «Apaixonei-me por um Modelo Nu».

Bomba na Academia Militar filipina causou 3 mortos e 38 feridos

Uma bomba de relógio explodiu ontem na Academia Militar filipina, causando três mortos e pelo menos 38 feridos — informaram as autoridades.

A explosão verificou-se quatro dias antes de uma prevista visita da Presidente Corazon Aquino à Academia, situada em Baguio, a norte de Manila. A Presidente indicou que não tenciona cancelar a visita.

Um comunicado militar informou ontem em Manila que guerrilheiros comunistas filipinos montaram uma emboscada a dois camiões do Exército na província de Quezon, causando 19

mortos.

Sete soldados ficaram feridos no ataque, perpetrado na terça-feira à noite por cerca de 200 rebeldes na aldeia de Catanauan, em Quezon, ao sul de Manila.

É o maior número de vítimas num só ataque dos rebeldes desde que terminou o cessar-fogo com o Governo, nas seis semanas.

Um comunicado do Ministério filipino da Defesa informou que a explosão na Academia matou dois soldados e uma mulher que devia receber um prémio póstumo em nome do marido, falecido em

combate.

Trinta e oito pessoas — 14 oficiais, 11 alunos e 13 civis — ficaram feridas.

A explosão verificou-se durante os ensaios para a visita da Presidente Aquino, que deverá assistir na Academia a uma cerimónia de graduação de alunos, no domingo.

Segundo o secretário da Defesa, Rafael Iletto, a bomba foi aparentemente colocada no telhado da tribuna principal da parada da Academia. Metade do telhado de cimento desabou em consequência da explosão. A maioria dos feridos encontrava-se na tribuna.

Homenagem a português por ter salvo 40.000 judeus

A Federação Internacional Judaica vai homenagear a 29 de Abril, em Nova Bedford, o antigo consul português em Bordéus, Aristides Sousa Mendes, que durante a Segunda Guerra emitiu cerca de 40.000 vistos a judeus.

O jornal «Portuguese Times», de Nova Bedford, disse que na homenagem estarão presentes o congressista luso-americano Tony Coelho e um dos filhos do antigo cônsul, John Abranches.

A sessão, patrocinada pela Federação Judaica, integra-se num conjunto de manifestações promovidas pela comunidade judaica dos Estados Unidos em honra do antigo cônsul de Portugal em Bordéus que, desafiando o Governo de Oliveira Salazar, salvou a vida a milhares de judeus em 1940.

Nesse ano, milhares de judeus fugidos da Polónia, Alemanha, Checoslováquia, Bélgica e Holanda concentravam-se em Bordéus, procurando fugir aos campos de concentração nazis e aos fornos crematórios.

Praticamente, a única saída era atravessar os Pirinéus e a Espanha e alcançar Portugal.

Chamado a Lisboa, o antigo cônsul foi detido e posteriormente proibido de exercer a advocacia.

Faleceu em Portugal em 1954, na miséria.



BANGUECOQUE — Um manifestante pacifista transporta numa mão uma pomba e na outra uma granada para protestar contra uma exposição de armamento.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiros»)

Mensagem dos bispos europeus para construção da paz

Os presidentes das Conferências Episcopais da Europa apelaram a «todos os fiéis católicos, assim como aos cristãos e homens de boa vontade da Europa para a construção da paz através da confiança e da verdade».

A Rádio Vaticano divulgou terça-feira o texto da carta que os presidentes das Conferências Episcopais da Europa (nove cardeais e 13 bispos) redigiram num encontro realizado em Dieburg (Alemanha Federal) entre 6 e 8 de Março.

«Em união com o Santo Padre João Paulo II os bispos da Europa — lê-se na carta — sentem a comum responsabilidade de construir a paz no mundo e com maior compromisso no nosso

continente».

No documento faz-se referência a diferentes pontos: «O Evangelho da Paz; Reconciliação entre os Cristãos; Europa: Uma História de Guerras e de Reconciliações; O grande Dever; Criar a Confiança; Construção da Paz com a Força da Verdade; A Igreja e a Construção da Paz».

«A todos vós, fiéis católicos da Europa — lê-se no apelo final da carta — pedimos um compromisso sem hesitações pela paz, participem no que for possível pelo estabelecimento de uma maior confiança entre os povos do Leste e do Ocidente e procurem com força a verdade».

Forte descida nos preços internacionais do arroz

A escassa procura e a grande oferta do produto causaram uma forte descida nos preços internacionais do arroz, segundo a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO).

Numa informação divulgada terça-feira em Roma pelo Grupo Intergovernamental do Arroz da FAO, afirma-se que, em 1986, «a abundante disponibilidade de abastecimento e a escassa procura, originou uma forte concorrência entre os países exportadores e uma brusca redução dos preços nos mercados europeus do arroz».

«Em cifras nominais, os preços alcançaram uma média de 15 por cento abaixo do nível de 1985 e cerca de 25 por cento inferior aos de

1982-84», acrescenta o documento.

Em consequência da descida dos preços, «a entrada de divisas para os países exportadores baixou bruscamente em 1986, apesar de terem aumentado o volume das suas exportações».

O estudo sublinha que «em 1987 a oferta nos mercados mundiais continuará a ser superior à procura» e que é provável que se reduzam as disponibilidades de exportação pela primeira vez nos últimos cinco anos.

«As estimativas preliminares indicam que em 1987 as disponibilidades de exportação serão de cerca de 11,9 milhões de toneladas e o comércio mundial diminuirá em 8 por cento, fixando-se nos 11 milhões de toneladas», conclui o texto.

Primeiro concurso soviético de beleza foi na Sibéria

Os tradicionais concursos de beleza, até agora só possíveis no Ocidente, tiveram a sua estreia na União Soviética e, logo, na Sibéria.

Nas margens do Lago Baikal, na cidade de Irkutsk, dez mil candidatas disputaram o título de rainha da simpatia e da beleza, numa competição que se dividiu em três etapas eliminatórias.

O concurso foi organizado pelas Juventudes Comunistas e Sindicais da cidade.

Diferentemente das versões ocidentais e provavelmente para evitar a comercialização da mulher como simples objecto, o primeiro concurso soviético incluiu disciplinas desportivas, provas de baile e desenvolvimento social.

Lyudmila Semdyakina, estudante do Instituto de Engenharia de Caminhos de Ferro, foi a vencedora do concurso pelo seu «especial atractivo e encanto pessoal».

O júri eliminou o protótipo de beleza de discoteca, imitado por muitas das concorrentes e valorizou as capacidades das candidatas nos exercícios rítmicos e baile.

O jornal assinala que Lyudmila é uma fervorosa praticante de ballet e de várias disciplinas desportivas, que gosta de ler e que ao contrário das outras sete favoritas, não fuma.

As concorrentes demonstraram que ser atractiva depende não só da natureza mas também do esforço pessoal de cada uma, afirma o jornal.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado de Norte. Descida de temperatura. Ocorrência de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (16/13) — Viana do Castelo (18/15) — Vila Real (19/15) — Porto (16/14) — Penhas Douradas (12/8) — Coimbra (19/14) — Cabo Carvoeiro (14/13) — Castelo Branco (20/17) — Portalegre (17/15) — Lisboa (18/13) — Évora (19/17) — Beja (20/17) — Faro (18/16)

— Sagres (17/15) — Ponta Delgada (17/14) — Funchal (21/18)

SOL — Nascimento às 6.40. Ocaso às 18.43.

LUA — Lua Cheia. Tempo variável. Quarto Minguante as 16 horas e 22 minutos do dia 22. Frio.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.13 e 17.31. Baixa-Mar às 11.09 e 23.29.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.04 e 17.25. Baixa-Mar às 11.10 e 23.28.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 18/03/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	51\$00 57\$00
Alemanha Ocidental	Marco	76\$25 77\$35
Austria	Xelim	10\$80 11\$00
Bélgica	Franco	3\$48 3\$72
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106\$50 108\$50
Canadá notas maiores	Dólar
Dinamarca	Coroa	20\$25 20\$65
Espanha	Peseta	1\$06 1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	140\$00 143\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar
Finlândia	Markka	31\$05 31\$65
França	Franco	22\$90 23\$50
Holanda	Florim	67\$50 68\$50
Irlanda	Libra	204\$55 208\$55
Itália	Lira	\$098 \$112
Japão	Iéne	\$880 \$930
Noruega	Coroa	20\$10 20\$60
Reino Unido	Libra	224\$75 228\$75
Suécia	Coroa	21\$80 22\$30
Suíça	Franco	91\$10 92\$50
Venezuela	Bolivar	5\$55 6\$55

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Espectáculo integrado no Dia da Unidade do Batalhão de Infantaria de Aveiro, com a Orquestra Ligeira do Exército e a Companhia de Dança de Aveiro. As 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «O Golpe de Génio». Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Acto Selvagem». Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «A Face do Poder». Interdito a Menores de 13 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «O Nome da Rosa». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Lemos, Quinta do Gato.

ÁGUEDA — Ala (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ILHAVO — Santos (322930).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Lamy.

SANGALHO — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS

12.00 — Do Mar à Serra

12.30 — Jornal da Tarde

12.45 — Portugal de Lés-a-Lés

RÁDIO CLUBE

13.30 — Rock em Onda Média

15.00 — Noticiário

15.15 — Clube do Disco

16.30 — Futurama

18.00 — Através

19.00 — Jornal da Noite

19.30 — Expresso da Noite

20.30 — O Mundo em Foco

21.30 — Ponto Final

6.45 — Abertura

7.00 — Jornal da Manhã

7.15 — Chocolate da Manhã

8.00 — Sintonia

10.00 — Colher de Pau

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Tránsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	62593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Santa Luzia — Barcouço (Mealhada), Albergaria-a-Velha, Balçada (Oliveira do Bairro), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Estarreja e Aveiro (anual).

AMANHÃ

Feira, Talhadas (Sever do Vouga) e Avanca (Estarreja).

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.02 — Sumário
- 18.07 — Brinca Brincando
- 18.50 — Show Bis
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.10 — Telenovela Palavras Cruzadas
- 20.45 — ALF — Uma Coisa do Outro Mundo — Alf ao concorrer a um programa televisivo, arranja novos problemas a Willie.
- 21.15 — Face a Face
- 21.45 — As Bluebell
- 22.30 — 24 horas
- 23.00 — Remate

RTP-2

- 14.45 — Abertura e Novo Amor
- 15.05 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta minutos com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio
- 19.00 — Nino Show
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas



- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — É de Ler
- 21.35 — A Quinta do Dois

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.02 — Sumário
- 18.07 — Brinca Brincando
- 18.50 — Show Bis
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.10 — Telenovela Palavras Cruzadas
- 20.55 — Palácio dos Sonhos
- 21.50 — Noites Tranquilas no Loucuras Heróis do Mar
- 22.25 — Hitchcock apresenta
- 24.00 — 24 horas
- 00.30 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor
- 15.05 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta minutos com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio
- 19.15 — Nino Show
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — É de Ler
- 21.35 — Contraponto
- 22.35 — Meu filho, Meu filho
- 23.35 — Uma boa ideia

Efemérides

— o que tem acontecido a 19 de Março

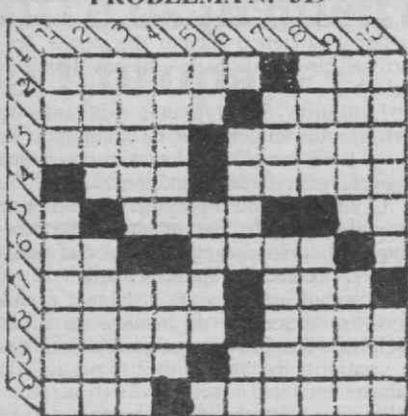
- 1434 — D. Duarte nomeia Fernão Lopes cronista-mor do reino.
- 1515 — Nasce Santa Teresa de Ávila.
- 1563 — A paz de Amboise põe termo à primeira guerra religiosa em França, sendo concedida aos huguenotes a garantia de tolerância para praticarem a sua religião.
- 1604 — Nasce o rei D. João IV de Portugal.
- 1634 — Morre, em Goa, o missionário jesuíta português de Andrade, o primeiro português no Tibete.
- 1796 — Em França, é estabelecida a liberdade de imprensa.
- 1799 — Napoleão Bonaparte inicia o cerco à cidade de Acre, Israel, defendida pelos turcos.
- 1812 — As cortes espanholas aprovam uma constituição liberal, sob uma monarquia hereditária.
- 1813 — Nasce, em Blantyre, Grã-Bretanha, David Livingstone, missionário inglês explorador do continente africano.
- 1823 — No México, o general Santa Rita derruba o imperador Augustin I e proclama a república.
- 1889 — Nasce, em Lisboa, o Infante D. Manuel, que viria a ser o último Rei de Portugal.
- 1933 — Um «plebiscito» aprova a nova constituição política portuguesa saída do Movimento de 28 de Maio de 1926 e que serviria de base ao Estado Novo.
- O ditador italiano Benito Mussolini propõe o estabelecimento de um facto com a Grã-Bretanha, França e Alemanha.
- 1937 — O Papa Pio XI publica a encíclica «Divini Redemptoris», condenando o comunismo ateu.
- 1962 — Uma calma relativa regressa a Argélia depois do estabelecimento do cessar-fogo que pôs a sete anos de guerra entre a França e nacionalistas argelinos.
- 1963 — A Argélia exige que a França negocie o termo das experiências nucleares no Deserto do Saara.
- 1969 — Tropas britânicas desembarcam, sem deparar com resistência, na Ilha de Anguilla, Caraíbas, que se tinha revoltado.
- 1971 — Desabamentos de terras, provocados por inundações, matam mais de 160

- pessoas a norte da cidade brasileira de S. Paulo.
- 1977 — O Presidente Marien N'Gouabi, no Congo, é assassinado na sua residência oficial, em Brazaville.
- 1978 — Tropas israelitas tomam o controlo, quase na totalidade, do sul do Líbano.
- 1981 — Um técnico morre e outros quatro sofrem asfixia parcial ao entrarem num compartimento, cheio de nitrogénio, do vaivém espacial norte-americano «Columbia».
- 1983 — Depois de uma visita à Grécia, o Presidente da República, general Ramalho Eanes, inicia uma visita oficial de quatro dias ao Egipto, a convite do presidente Hosni Mubarak.
- Violentos confrontos entre seitas rivais em Carachi, Paquistão, provocam oito mortos e, pelo menos 70 feridos.
- 1984 — Portugal é admitido como observador na conferência sobre desarmamento em Genebra.
- Um comunicado emitido após o encontro em Havana entre o Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, e o dirigente de Cuba, Fidel Castro, refere que os dois países concordam na retirada das tropas cubanas daquele país africano, desde que as forças sul-africanas retirem de Angola e da Namíbia, que se realizem eleições para a independência deste território e que cesse o auxílio de Pretória à UNITA.
- O Presidente Eleito do Brasil, Tancredino Neves, sofre complicações pós-operatórias.
- 1986 — O Palácio de Buckingham anuncia o noivado do príncipe André, 26 anos, com Sarah Ferguson, uma ruiva II, segund filha da Rainha, a Isabel II, com o mesmo nome, que mantém laços estreitos com a família real.

Este é o septuagésimo oitavo dia do ano. Faltam 287 dias para o termo de 1987. Pensamento do dia: «Pobre daquele que está cansado de tudo, porque tudo e todos estarão, certamente, cansados dele» — G.K. Chesterton (1874-1936) — escritor britânico.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 519



HORIZONTAIS — 1 — Perfumes; casal. 2 — Sonolências; balei. 3 — Rio da Polónia; qualidades. 4 — Pedra de altar; letra grega. 5

— Relva; previso de direcção. 6 — Rádio (smb. quim.); fermento (na sua maior força). 7 — Da Ibéria; sorris. 8 — Sacos; prendes. 9 — Anéis; nome de mulher. 10 — Ermos; expressões.

VERTICAIS — 1 — Guarneco de asas; conjunturas perigosas. 2 — Rodela; sismo. 3 — Imponha ónus a; ressonâncias. 4 — Habitar; pano de Arrás. 5 — Aquelas; caminhos. 6 — Legas; seguir. 7 — Excl.; prega. 8 — Empatado; sete mais um (pl.). 9 — Emite (razões) para autorizar um facto; cure. 10 — Gargalhada; catedrais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 519

ELOS — IVONE — FRASES
IBERA — RIS — SACAS — ATAS
— ERVA — AD — RA — ISCO — A
— ODER — DOTS — ARA — OMEGA — C
— AROMAS — PAR — SONOS — BALI

Criação do novo escalão da Administração Regional

As Grandes Linhas Orientadoras da acção governativa para o período de 1987-1989 foram ontem publicadas no «Diário da República», de acordo com uma resolução do Conselho de Ministros.

Essas linhas dão especial relevo a alguns domínios, nomeadamente a integração de Portugal na CEE e as relações com outros países, especialmente os países de língua oficial portuguesa, «vocação que é própria de Portugal e que lhe é determinada, não só pelo passado histórico mas também pela sua posição geo-estratégica».

O exercício dessa função justifica que se dê relevo especial aos aspectos ligados à língua, cultura e património e a valorização de Portugal no mundo, adianta o documento.

Portugal terá também de assumir, no quadro de relações da organização da NATO, «as responsabilidades que lhe cabem no quadro dessa aliança, em perfeita articulação com o processo de desenvolvimento interno, curando de não sofrer, nesse quadro, processos de desqualificação internacional, que se poderiam vir a revelar extremamente negativos».

A nível interno, o Conselho de Ministros entende que há que consolidar as estruturas do Estado democrático, reforçando os mecanismos de segurança interna, da eficácia das forças de segurança e procurando uma maior celeridade no

que respeita aos aspectos da aplicação da justiça.

Pretende-se igualmente o reforço dos mecanismos de participação, de «inegável importância num processo de desenvolvimento que se pretende profundo, dinâmico e auto-sustentado».

Assim, haverá que prestar «uma maior atenção» aos aspectos do reforço do papel do escalão da Administração Local e a criação do novo escalão da Administração Regional no continente, visando «em última análise» a busca de uma maior eficácia em todo o processo de desenvolvimento do País.

Elementos decisivos nesse processo de desenvolvimento são a concepção e o modo de funcionamento dos sistemas de formação profissional e educativo.

Outro tipo de preocupações maiores repousa nos sistemas de solidariedade social e de saúde. O Conselho de Ministros entende que há que repensar todo o sistema, atendendo, por um lado, aos aspectos financeiros, mas procurando valorizar e incrementar o papel das organizações privadas de solidariedade social.

Pretende-se com esta orientação «contrariar os excessos de socialização, responsáveis pelo crescimento desmesurado dos sistemas de segurança social e de saúde».

— uma das Grandes Linhas Orientadoras do Governo publicadas ontem

O documento aponta igualmente para uma nova concepção de empresa, como «espaço de realização profissional e pessoal de todos os que aí exercem actividade, que tem muito pouco a ver com a unidade tradicional».

Pretende-se também um desenvolvimento mais equilibrado do território nacional, o que vai reclamar uma particular intensificação dos esforços a promover no domínio da política de desenvolvimento regional.

Finalmente, o documento considera que tem de ser dada continuidade à execução da política macroeconómica enunciada, visando a correcção estrutural do comportamento das principais variáveis macroeconómicas.

Pretende-se assim dotar o País de uma política equilibrada, que vise um crescimento económico a taxas superiores à média europeia, conclui a resolução governamental.

Financiadas 260 realizações científicas

A Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) financiou em 1986 um total de 260 realizações científicas, anunciou ontem aquele organismo. Com os cerca de 50 mil contos postos à sua disposição, a JNICT financiou essencialmente acções no domínio da Engenharia (39 por cento), Ciências Sociais (16 por cento) e Ciência Exactas (12 por cento).

O Fundo de Apoio à Comunidade Europeia da JNICT financia, em regime de participação, a estada em Portugal de cientistas estrangeiros, a publicação, no estrangeiro, de livros e artigos de investigadores portugueses e o funcionamento de sociedades científicas e outras associações sem fins lucrativos de índole científica, entre outras acções.

Em 1986 devem-se à JNICT a vinda a Portugal de dezenas de cientistas estrangeiros que proferiram conferências, orientaram cursos de formação avançados e colaboraram em trabalhos especializados de investigação.

O Fundo de Apoio à JNICT tomou também possível a realização em Portugal de quase uma centena de conferências, seminários e outras reuniões científicas internacionais.

Consultas e internamentos: tempo de espera vai diminuir

(Da 1.ª página)

desenvolver as formas de audição do público, empenhar os funcionários, desburocratizar e simplificar as leis, reformular o sistema de gestão dos serviços e reduzir a máquina do Estado.

O programa e acção do Secretariado prevê a elaboração de estudos tendentes à reformulação global do sistema salarial e de carreiras na Função Pública e a concepção de estímulos ao desempenho dos funcionários, trabalho a efectuar em colaboração com a Comissão para o Estudo do Sistema Retributivo da Função Pública.

Durante a conferência de imprensa, Isabel Corte-Real, directora do SMA — organismo criado em Agosto de 1986, com o objectivo de dinamizar a modernização da máquina administrativa — afirmou que «a Administração vem tratando o cidadão mais como súbdito do que como utente», situação que considerou urgente alterar.

«A Administração — disse — deve existir para viabilizar o progresso e para prestar os serviços necessários à comunidade».

Entre as medidas já tomadas pelo Executivo com base em recomendações do Secretariado, contam-se a recente alteração do horário de atendimento ao público nas Repartições de Finanças, Notários e Tesourarias da Fazenda Pública e a dispensa do atestado de residência, que foi substituído pelo Cartão de Cidadão Eleitor.

O Governo também aprovou recomendações e normas de atendimento ao público e simplificou formalidades relativamente ao reconhecimento de assinaturas e prazos de validade de certidões.



OSLO — Bombeiros escavam nas águas geladas de um fiorde para retirar um escafandrista (semi-enterrado) que ficou preso no gelo durante meia hora.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Governo quer fomentar o emprego dos jovens

O secretário de Estado do Emprego disse ontem, em Cascais, ser intenção do Governo intensificar a formação profissional e anunciou que 200.000 jovens estarão aptos este ano a enfrentar o mercado de trabalho.

Fernando Marques afirmou ainda, no final de uma visita ao concelho de Cascais, estarem a ser estudadas medidas que fomentem o emprego dos jovens.

O secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, salientou que os conflitos laborais, o desemprego e os problemas sociais inerentes, «não têm relevância» neste concelho.

«Há apenas que atacar a falta de formação profissional» — disse este membro do Governo esclarecendo que Cascais, como centro turístico exige uma formação profissional específica, da competência da Secretaria de Estado do Turismo.

A propósito de uma recente inspecção a trabalho infantil detectado na Zona Norte, Fernando Marques frisou que o Governo «não tolera tais situações», mas considerou «ser extremamente difícil a sua detecção já que é geralmente feito com a conivência dos próprios pais».

O secretário de Estado considerou ser necessário uma acção pedagógica tanto do Ministério do Trabalho, como das autarquias, igreja e população em geral para combater esta situação.

Referiu ter sido feita a semana passada uma fiscalização no centro do País e terem sido detectados 36 casos de crianças a trabalhar indevidamente.

Fernando Marques disse que o Governo está a desenvolver actividades no âmbito da Ocupação dos Tempos Livres prevendo-se a conclusão até ao final do ano de três novos centros de férias: Vila Nova da Cerveira, Madeira e Albufeira.

Num balanço sobre a actividade do Governo no sector laboral, Fernando Marques afirmou que «se vive em paz social e os conflitos laborais em 1986 foram inferiores ao ano anterior».

O secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional considerou que o índice de desemprego baixou e o número de trabalhadores com salários em atraso «baixou em cerca de metade dos 75 mil que o Governo herdou».

Vala comum com centenas de corpos encontrada no Suriname

Uma vala comum com centenas de vítimas, alegadamente mortas por esquadrões militares da morte, foi descoberta próximo de Paramaribo, capital do Suriname, revelou ontem um jornal holandês.

«De Telegraaf», o maior diário da Holanda, diz que a vala foi encontrada perto do aeroporto de Zanderij e do quartel militar de Ajoko, situados nos arredores da capital da antiga colónia holandesa.

Citando fontes militares não identificadas, o diário acrescenta que a vala estava rodeada por um campo minado, e que soldados governa-

mentais enterraram recentemente mais três corpos.

O Governo militar de Desi Bouterse enfrenta uma insurreição armada de um grupo de guerrilha liderado pelo seu antigo guarda-costas Ronnie Brunswijk.

Brunswijk e muitos dos seus seguidores pertencem aos «Negros da Selva», um grupo populacional importante na nação sul-americana de 350.000 habitantes.

O artigo de «De Telegraaf» adianta que os três indivíduos recentemente enterrados, que pertencem àquela etnia, foram algemados e depois espancados.

Portugal teve a maior quebra de natalidade da Comunidade

(Da 1.ª página)

A Irlanda é o país que detém a maior taxa de natalidade. Embora tenha iniciado uma curva descendente em 1980, a taxa de natalidade registada em 1985 foi ainda de 17,6 nascimentos por mil habitantes.

A República Federal da Alemanha é o país com taxas de natalidade mais baixas e também mais constantes ao longo do decénio: em 1976 foi de 9,8, entre 1980 e 1982 registou uma ligeira subida mantendo-se ao longo dos três anos em 10,1, em 1985 foi de 9,6.

A RFA e a Dinamarca foram os dois únicos países comunitários que registaram taxas negativas do crescimento natural da população (diferença entre as taxas de natalidade e as de mortalidade), ao longo do decénio.

No que respeita ao crescimento natural, Portugal, apesar do acentuado decréscimo dos nascimentos, manteve uma das taxas mais elevadas da Europa Comunitária (4,6), tendo sido suplantado apenas pela Irlanda onde o crescimento foi superior a nove pessoas por mil habitantes.

Ao empatar em Copenhaga

Porto nas meias-finais da Taça dos Campeões Europeus

O FC do Porto qualificou-se para as meias-finais da Taça dos Clubes Campeões Europeus de Futebol, ao empatar ontem a um golo, em Copenhaga, com o Brondby.

Na primeira «mão» dos quartos-de-final, no Porto, os campeões portugueses tinham vencido por 1-0, qualificando-se com um total de 2-1.

Ao intervalo do encontro de ontem o Brondby vencia por 1-0, golo de Steffen aos 56 minutos.

Na segunda parte, aos 70 minutos, Juary igualou.

Sob a arbitragem do húngaro Nemeth, as equipas alinharam:

BRONDBY — Schemechel; Ostergaard, Olsen, Kent Nielsen e Madsen; Bjerne Jensen, John Jensen, Henrik Hansen e Stefensen; Claus Nielsen e Vilfort.

Jogaram ainda: Brian Laudrup e Christiansen.

FC PORTO — Mlynarczyk; João Pinto, Celso, Lima Pereira e Inácio; Frasco (Eduardo Luís, 78), André, Quim e Casagrande (Juary, 20); Gomes e Futre.

Assistência: cerca de 22 mil espectadores.

GUIMARÃES ELIMINADO

O Vitória de Guimarães foi eliminado da Taça UEFA, ao empatar ontem, 2-2, com o Borussia de Moenchengladbach, da Alemanha Federal, na segunda «mão» dos quartos-de-final.

O Borussia qualificou-se para as meias-finais da competição europeia, com um total de 5-2, depois de ter vencido a primeira «mão», em Dusseldorf, por 3-0.

No encontro de ontem, em Guimarães, registava-se uma igualdade, 1-1, ao intervalo.

O Borussia inaugurou o marcador aos 30 minutos, por intermédio de Bakalorz, mas o Vitória de Guimarães igualou aos 36, com um golo de Paulinho Cascavel.

Na segunda parte, Ademir elevou para 2-1 aos 70 minutos, mas o Borussia alcançou a igualdade, aos 85 minutos, num autogolo de Heitor.

CAMPEONATO DISTRIAL DE JUNIORES (SÉRIE C)

NEGE, 3 — Pessegueirense, 1

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Equipa de arbitragem: Arlindo Prina, auxiliado por Pedro Almeida e Virgílio Garcês.

NEGE: Jorge; Mário Julio, Silvério, Mário e Vieira; Rogério, Pedro Graça e Marco; Mendes (Salgado, 60') e Zé Mário.

PESSEGUEIRENSE: Mário; António, Roberto, Toni e Justino; Carlos, Horácio e Carlos Alberto (Marco, 55'); Coutinho, Francês e António Evangelista.

Ao intervalo: 3 - 0.

Marcadores: Zé Mário (5'), Salgado (43'), Marco (44') e Marco (do Pessegueirense, aos 88').

O encontro começou da melhor forma para o NEGE, que aos cinco minutos marca o seu primeiro golo, por intermédio de Zé Mário.

A partir daí, os jogadores da Gafanha da Encarnação tomaram as rédeas do jogo, com os forasteiros a remeterem-se à defensiva, mas, ainda durante o primeiro tempo, o NEGE viria a alcançar mais dois tentos, assinados por Salgado e Marco, embora com fortes culpas para o guardaião da equipa visitante, no golo de Salgado, por ter deixado escapar a bola das suas mãos para o fundo da baliza.

Na segunda parte assistiu-se a um

bom espectáculo de futebol, digno de fazer inveja aos bons seniores.

O Pessegueirense perdeu o medo e passou a atacar, o que por outro lado, veio permitir ao NEGE um maior poder de desenvolvimento do seu jogo, assistindo-se a lances e jogadas com cabeça, tronco e membros.

Se por um lado o guardaião Mário esteve inspirado, no segundo tempo, rubricando uma excelente exibição, os dianteiros do NEGE apresentaram-se com a mira um pouco desafinada, falhando o seu objectivo fundamental, o golo.

O futebol é assim mesmo, por paradoxal que o pareça, uma vez joga-se mal e marcam-se golos, doutras, joga-se bem e não se obtêm tentos.

O golo dos forasteiros, marcado por Marco, não surpreendeu ninguém, e pode ser considerado como o justo prémio para uma equipa que, no segundo tempo, soube estar em campo e dar réplica ao seu adversário, fazendo esquecer os primeiros 45 minutos sob o signo da timidez e das cautelas exageradas.

A arbitragem de Arlindo Prina foi excelente, sendo notória a sua capacidade de deixar os jogadores à vontade e ao mesmo tempo ter pulso neles.

Prova evidente desse seu estilo, e boa actuação, foi o facto de, no final da partida, dispensar os cuidados da GNR, porque saía do campo com a consciência tranquila. Pena é que não haja muitos árbitros desta classe.

Aníbal Figueiredo



PULIDO

SOCIEDADE COMERCIAL DE CONFECÇÕES, LDA.

PULIDO — CONFECÇÕES, está a apresentar a sua colecção de Prêt-à-Porter, para o próximo Outono/Inverno.

Numa análise que tivemos oportunidade de efectuar, verificámos, que esta colecção é altamente comercial, pelo que temos o gosto de oferecer alguns comentários sobre a mesma.

Destacamos os casacos compridos e a $3/4$ em pura lã, lisos e em bonitas fantasias. Os estilos baseiam-se nas linhas «Redingote», Masculino, ou mesmo «Canadiano Chic» em tons quentes de Inverno, predominando os roxos, bordeaux, castanhos, verdes, cinzas e preto.

Os tailleur's em shetland e de fantasias, são coordenados com blusas de seda, fazendo lembrar épocas do romantismo.

Malhas de lã, fibranas, sarjinhãs, cetins e crepes, são os tecidos empregues na concepção do harmonioso conjunto de vestidos e «duas peças» que nos foi dado observar. Lindos estampados de padrões geométricos e abstractos, aliado à conjugação perfeita dos coloridos, são quanto a nós, um dos pontos altos desta colecção.

Cintos, laços, gravatas, chapéus e bóinas, complementam a colecção de **PULIDO — CONFECÇÕES**, que está presente no Hotel Altis, em Lisboa, e no Porto, em salão próprio, na Rua de Camões, 21, s/loja, de 16 de Março a 04 de Abril de 1987.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS
Propriedades

APARTAMENTOS T1 desde 3.200 contos, T2 desde 3.800 contos, T3 desde 4.800 contos - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTO T1 e T2 Centro de Aveiro - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 prontos a habitar, T4 desde 7.900 contos, T5 desde 8.000 contos - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

2 CASAS, no centro de Ilhavo. Uma 3 quartos + arrumos 6.500 contos, outra 2 quartos + 500 M quintal 3.500 contos - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTO DE LUXO T3 - Duplex - Méditerranée - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

VIVENDA, com garagem, pequeno jardim, vende-se. Tel. 311164 - Aveiro

ESCRITÓRIOS vendem-se/alugam-se. Tel. 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Tel. 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel. 25464 - Aveiro

Alugueres

T2, aluga-se. Esqueira. Tel. 21374 - Aveiro

CAVE/SOTÃO, precisa-se. Tel. 21704 - Aveiro

QUARTO, aluga-se. Lisboa Informa. Tel. 23528 - Aveiro

ARMAZENS, alugam-se. Cacia Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

SOTÃO - cidade, aluga-se. Tel. 24986 (depois 18,30 horas)

Pedidos

EMPREGADO, precisa-se. Alberto's Caletaria - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

ELECTRICISTA com experiência, admite-se para empresa de construção civil em Aveiro. Tel. 24659

COSTUREIRA, precisa-se. Rua do Areal, 1 - Esqueira - Tel. 29631 - Aveiro

Ofertas

SENHORA, oferece-se. Empregada doméstica. Tel. 20673 - Aveiro

Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobrita - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - JERCAR - Tel. 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - Talho Joao Rocha - Rua José Estevao, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

FIOS TRICOTAR - Corila - Centro Comercial Oita, loja 322 - Aveiro

VIDROS Acrílicos - Vidrana Almeida, Tel. 25474 - Aveiro

AQUARIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

TUDO RECEITUÁRIO - Oculista Aveitense - Tel. 25880 - Aveiro

VINAGRE ARROZ - Centro Dietético Grasso - Av. Lour Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Máquinas es-crover - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 - Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Tel. 25071 - Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 - Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 m/m, OBJ Planar 1.8 /50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

CAFÉS TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevao, 19-1.o - Tel. 27844 - Aveiro

COMPUTADOR SPECTRUM PLUS, vende-se. Tel. 91748 - Cacia

MOBIAS, quarto/sala de jantar, bom estado. Tel. 321184 - Ilhavo

MÁQUINA TRICOTAR "BUCH", vende-se. Tel. 29631 - Aveiro

Compras

MÁQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel. 369583 - Ilhavo

Diversos

JERÔNIMO - ESTOFADOR - Renova - Tel. 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre António Diogo, 81 - Tel. 365285 - Gafanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

CAFÉ "O LAVRADOR" - Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas. Tel. 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES Electro-domésticos. Tel. 29637 - Solposto

DAVID/Estofos/ reparações. Tel. 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/decorações. R. Clube dos Galitos, 25 - Aveiro

ARRAIOLAS - Restauro tapetes/franjas. R. do Carril, 64-1.o - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Tel. 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Tel. 25524 - S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS - Tel. 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeladeira. Tel. 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - C.C. Oita. Tel. 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes - Grande Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Tel. 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas. Tel. 29359 - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. R. Eng. Von Hoff, 29-1.o - Tel. 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Tel. 24626 - Aveiro

GINÁSTICA MANUTENÇÃO/ SENHORAS - Ginásio. Avenida - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Tel. 61797 - Águeda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel. 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

Trespases

CHURRASCARIA, trespasa-se. Bom preço. - Tel. 721884 - Largo da Igreja - Fermentelos

Automóveis

CARRINHA FRIGORÍFICA, usada/nova, compra-se. Tel. 29316 - Solposto

MINI 1000, vende-se. Urgentíssimo, um dono, rádio. Tel. 61801 - Águeda

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Incêndio em reator nuclear australiano libertou material radioactivo

Um incêndio ontem registado no único complexo nuclear australiano em Sidney libertou uma quantidade indeterminada de material radioactivo para a atmosfera, mas as autoridades garantiram não haver perigo para o público.

Bombeiros foram impedidos de entrar na zona do incêndio, uma área do Laboratório de Investigação Nuclear do Monte Lucas usada para processar isótopos médicos, e as chamas extinguiram-se em menos de uma hora.

O director em exercício da Comissão de Energia Atómica, Robert Smith, confirmou que o incêndio libertou uma pequena mas não determinada quantidade de material radioactivo.

«A quantidade libertada está ainda a ser verificada, mas as medições feitas até agora indicam que é pequena e inferior aos limites de radiações aprovados pelas autoridades», disse.

O ministro australiano para a Energia e Recursos, Gareth Evans, disse tratar-se de um incidente «menor» e anunciou para hoje a divulgação de um relatório completo.

Dois trabalhadores, um chefe de turno e um operador, foram expostos ao material radioactivo libertado durante o incêndio, disseram mais tarde fontes oficiais.

Mas depois de terem sido submetidos a testes, regressaram ao trabalho, acrescentaram.

A Comissão de Energia Atómica australiana disse que o incêndio eclodiu na «célula quente» usada para processar isótopos médicos.

Santanas, Ferreira, Ld.ª

CERTIFICO QUE, por escritura de 19 de Dezembro de 1986, lavrada de fl. 77 a fl. 79 do livro de notas para escrituras diversas n.º 496-A do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado Fernando dos Santos Manata, Manuel Ferreira Caçóilo cedeu a quota que possuía no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva n.º 501086480, que tem a sua sede na Rua de Santa Joana, da vila e freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, renunciou a gerência e autorizou que o apelido «Ferreira» continue integrado na firma social.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 19 de Janeiro de 1987.

A Ajudante,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

(«Diário de Aveiro», N.º 528, de 19-3-87).

Receitas

PUDIM DE CARNE

Batem-se bem numa tigel, 4 gemas de ovo. Juntam-se-lhe carne picada de vaca, ou várias carnes misturadas (galinha, porco, vitela, etc.), o que lhe dará um sabor mais característico e mexe-se bem.

Depois gradualmente vai-se misturando 150 g de farinha, humedecendo com um pouco de leite.

A parte batem-se as claras em castelo, que se misturam bem com o conteúdo da tigel. Coze-se no forno em forma untada. Tira-se então e serve-se com molho de fricasse.

NOVENA A SANTA CLARA

Oh! tu que seguiste a Cristo com tua vida de pobreza e oração, faz que, entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente a Sua Divina Vontade.

Rezar esta oração e nove Ave-Marias, nove dias seguidos, com 1 vela acesa. Ao nono dia deixar queimar. Fazer um pedido de negócios e dois impossíveis. Publicar ao 9.º dia. A.J.S.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no dia 6 de Abril, às 10h00, a porta deste Tribunal, nos autos de C.ª P.ª 37/87, 2.ª Secção do 3.º Juízo, vindos do 2.º Juízo Cível do Porto e extraídos da E. Ordinária Hipotecária n.º 5844/85, 3.ª Secção, que o «Banco Totta & Açores, EP», move contra João Nunes da Rocha, casado, gerente comercial, residente na Avenida Gago Coutinho, 53-r/c Dt.º, em Lisboa, há-se ser posto em 1.ª praça para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o imóvel penhorado ao referido executado: «Um prédio rústico com a área de 3.672,96 m², destinado a construção urbana, sito no Cais do Cojo, freguesia da Glória, Aveiro, a confrontar do Norte com a estrada, Sul com terrenos camarários, bem como a Poente e Nascente, omissão na matriz e descrito na Conservatória do Registo Predial sob os n.ºs 51546 e 49166 dos Livros B-134 e B-128, a fls. 187 e 115, respectivamente. Vai a praça pelo valor de 155.736\$00.

Aveiro, 10/3/87.

O Juiz de Direito,

a) Francisco Silva Pereira

O Esc. Adjunto,

a) Manuel Augusto Neves Teixeira

(«Diário de Aveiro», N.º 528, de 19-3-87).

Crise política italiana parece agravar-se

As perspectivas de resolução da crise política italiana pioraram ontem depois de uma reacção desfavorável do Partido Socialista a várias propostas apresentadas pelo Primeiro-Ministro designado, Giulio Andreotti.

Os socialistas, liderados pelo anterior Chefe do Executivo, Bettino Craxi, que desempenham um papel-chave para solucionar a crise e evitar eleições legislativas antecipadas, reuniram-se ontem para discutir a sua proposta a Andreotti.

Mas declarações proferidas terça-feira à noite e ontem por altos funcionários do Partido indicam claramente que não lhe darão o seu apoio.

A queda da anterior coligação governamental, formada por cinco partidos, prendeu-se com uma disputa entre os socialistas e os cristãos-democratas sobre o cargo de Primeiro-Ministro.

As divergências que impedem Andreotti de formar Governo centram-se agora na questão dos

quatro referendos, a realizar em Junho, sobre uma reforma legal e a energia nuclear.

Depois de uma semana de conversações, Andreotti apresentou na terça-feira uma série de propostas para aliviar o conflito e criar as bases para um novo Executivo.

Andreotti propôs que os três referendos sobre energia nuclear sejam neutralizados por leis que os tornem desnecessários, enquanto que o quarto se poderá efectuar desde que os cinco parceiros da próxima coligação cheguem a um acordo prévio.

As propostas não foram bem aceites pelo Partido Socialista que apoia todos os referendos, e um dos seus dirigentes máximos, Lelio Lagorio, líder do grupo na Câmara de Deputados, manifestou na noite de terça-feira o desapontamento do partido.

Fontes políticas afirmaram que, na reunião de ontem, a liderança socialista deverá recusar o apoio a Andreotti, embora não rejeitem completamente o seu plano.

Última página

PELO MUNDO

O maior teste jamais feito num país

Dezassete casos de SIDA detectados em Cabo Verde

Pelo menos 17 pessoas estão actualmente afectadas pelo vírus «Lav-II» da SIDA em Cabo Verde, onde há poucos dias terminou o maior teste de despistagem da doença jamais feito em qualquer país. Este teste, que consistiu na recolha de cerca de 1.500 amostras de sangue de pessoas de todos os grupos sociais das Ilhas de Santiago, São Vicente e Fogo, abrangeu 0,5 por cento da população e foi conduzido por duas técnicas francesas do Hospital Claude Bernard, situado em Grenoble.

A médica Christine Katlama e a viróloga Françoise Brun-Vezinet regressaram a Grenoble com as amostras de sangue devendo os testes estar concluídos dentro de uma semana, embora os resultados só venham a ser comunicados ao Governo cabo-verdiano.

Tudo começou há cerca de um ano, em Abril de 1986, quando aquele hospital, um dos pioneiros na investigação da Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida isolou pela primeira vez o chamado segundo vírus de SIDA, o «Lav-II» ou «Hiv-II».

O novo tipo de vírus foi isolado com a colaboração da equipa «SIDA» do Hospital Egas Moniz, de Lisboa, num doente da Guiné-Bissau e outro de Cabo Verde.

Deste último, que estava internado no Hospital Claude Bernard desde 1983, veio a morrer em Agosto de 1986.

Perante o facto de o doente cabo-verdiano ter contraído o vírus sem nunca ter saído do país, o hospital francês fez deslocar quase imediatamente a Cabo Verde uma equipa médica para uma primeira despistagem da SIDA em grupos considerados de alto risco, tendo sido detectados 15 casos positivos num total de 236 análises.

Esta primeira despistagem abrangeu as Ilhas do Sal e Santiago, tendo as referidas técnicas recolhido cerca de 360 amostras de sangue em estabelecimentos militares, cadeias e no Hospital da Praia.

No Sal foram efectuadas cerca de 100 análises para detecção do «Lav-II» e do «Lav-I», tendo sido todas negativas.

Na Cidade da Praia, em 110 análises de presos foram detectados nove casos de seropositividade, o que corresponde à percentagem de cerca de 8 por cento, considerada «alarmante» por Christine Katlama.

Os nove casos detectados, bem como mais seis detectados no Hospital Agostinho Neto, eram todos do tipo «Lav-II», não tendo sido encontrados vestígios do «Lav-I».

Estes resultados só há três semanas foram anunciados publicamente em Genebra pelo director do Hospital da Praia, Dantas dos Reis.

Foram mais uma vez os resultados «alarmantes» deste primeiro estudo epidemiológico que levaram o Hospital Claude Bernard a enviar novamente a Cabo Verde a mesma equipa de especialistas com o objectivo de «alargar o universo da população a ser despistada» — como salientou o ministro cabo-verdiano da Saúde, Irineu Gomes Brito.

As cerca de 1.500 amostras de sangue seguiram há uma semana para Grenoble, não se conhecendo, portanto, os resultados.

Contudo, mais dois casos de seropositividade foram detectados no Hospital da Praia quando, pouco antes de deixar o país, a viróloga exemplificava a forma como o teste é conduzido, tendo para o efeito processado, perante técnicos cabo-verdianos, apenas 30 amostras de sangue entretanto recolhidas.

O ministro Gomes Brito encara, no entanto, a detecção destes casos como apenas «um problema de saúde pública, exactamente como qualquer outro problema de saúde pública».

Por sua vez, as técnicas de Claude Bernard consideram «urgente» a adopção de uma política oficial de prevenção e combate da SIDA em Cabo Verde, tendo mesmo proposto a criação do Hospital da Praia de um laboratório de despiste

permanente do «Lav-II», sugestão aceite pelas autoridades, que procuram agora obter junto da cooperação francesa o financiamento necessário, calculado em 400 mil francos.

O ministro salientou, contudo, que Cabo Verde gasta cinco vezes mais com a saúde do que a média africana, ocupando o sector o quarto lugar em termos de investimento do Orçamento Geral do Estado para 1987.

Ainda em declarações exclusivas, Gomes Brito lembrou que Cabo Verde foi o único país do Terceiro Mundo a levantar o problema da SIDA na 39.ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, e que já este ano foi criado pelo Governo um grupo de trabalho especializado para tratar exclusivamente da SIDA.

Esse grupo iniciará em breve — segundo o ministro — detecção da SIDA, pré-SIDA e seropositividade, efectuará análises a todos os doadores de sangue, promoverá a formação e educação do público sobre a doença, bem como o aconselhamento dos portadores sãos do vírus.

Um técnico cabo-verdiano desloca-se nos próximos dias ao Hospital Claude Bernard, durante duas semanas, a aprender a fazer os testes.

Apesar do esforço que as autoridades da Praia parecem dispostas a empreender, subsistem alguns aspectos que preocupam as próprias técnicas do hospital francês.

O principal diz respeito ao facto de parte dos

portadores saudáveis detectados não terem ainda conhecimento do resultado das análises efectuadas no ano passado, já que, no momento da recolha de sangue, as pessoas eram apenas informadas de que se tratava de um «teste para despistar casos de hepatite tipo B»...

Christine Katlama sugeriu mesmo durante a sua recente estada na Praia o recurso à Rádio Nacional para chamar as pessoas cujas análises foram positivas, mas tal não se verificou.

Deste modo, alguns dos já confirmados portadores sãos de «Lav-II» continuam, algures no interior das ilhas, a fazer a sua vida normal e conseqüentemente a transmitir o vírus, pelo menos aos seus parceiros sexuais.

E, para agravar a situação, é conhecida a frequência com que em Cabo Verde e de uma maneira geral em África se muda de parceiro sexual.

Para já, alguma coisa vai mudar: o projecto de protecção materno-infantil e planeamento familiar, instituição sueco-cabo-verdiana, que atualmente distribui de graça entre 30 e 50 mil preservativos, acaba de receber meio milhão de unidades e vai desencadear uma campanha preventiva da SIDA com conselhos, informações e uma tentativa de aumentar o mais possível a utilização daqueles contraceptivos.

Luís Magalhães (Lusa)



FORT LAUDERDALE, FLORIDA — Uma participante no tradicional concurso «Verão na Praia» rindo à gargalhada no momento em que lhe deitam água gelada pelo interior da curta «t-shirt» que ela usava durante a competição.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

GRUPO DE HEAVY METAL REBENTA COM PALCO EM BRUXELAS

O concerto de estreia da digressão do grupo belga de «Heavy Metal» «Front 242», em Bruxelas, durou apenas alguns segundos, porque o palco foi abaixo. Não houve vítimas, e o recinto foi rapidamente evacuado. A agência de notícias belga relatou que o palco não aguentou com a «pesada» do «Heavy Metal».

50 MIL MEXICANAS MORREM POR ANO DEVIDO A ABORTOS

Pelo menos 50.000 mulheres morrem anualmente no México pela prática de abortos ilegais, afirmou terça-feira na Cidade do México, Faye Wattleton. Faye Wattleton, presidente da Federação de Planificação Familiar da América (FPPA), acrescentou que o índice de mortes por abortos ilegais e insalubres no mundo se agrava anualmente e que a situação piora no caso das mulheres não terem acesso à informação e assistência adequada. A FPPA, uma organização privada dos Estados Unidos financiou no México projectos de planificação familiar no montante de 31 milhões de dólares e em 1985 prestou auxílio a 200.000 pessoas com a assistência de produtos anticonceptivos. A organização norte-americana canaliza os recursos económicos e produtos anticonceptivos que o Governo dos Estados Unidos põe à disposição de 55 países em vias de desenvolvimento para apoiar os programas de planificação familiar.

ATENTADO NA COLÓMBIA CAUSOU 13 FERIDOS

Treze pessoas ficaram feridas ontem de madrugada em consequência de um atentado com explosivos contra o Comando Central da Polícia da cidade de Ibaque, anunciou a polícia. O atentado verificou-se às 02h30 TMG e foi levado a cabo por dois homens que circulavam numa moto que lançaram uma granada contra a porta principal do Comando da Polícia. Os feridos são dois oficiais, dois suboficiais, sete agentes e dois civis. A granada provocou danos materiais no edifício e num automóvel da polícia. A confusão dos primeiros momentos fez pensar que poderia tratar-se de um acidente, mas um dos oficiais feridos, afirmou à Rádio Nacional: «lançaram-nos a granada e apanharam-nos desprevénidos».

ESTADOS UNIDOS REALIZAM COM ÊXITO ENSAIO COM MÍSSIL

A Marinha norte-americana realizou terça-feira um ensaio de lançamento do seu míssil «Trident-2», que atingiu com êxito um objectivo secreto no Atlântico Sul. A experiência, a segunda das 20 planeadas, foi um êxito, segundo um porta-voz da Marinha. Este tipo de mísseis intercontinentais, equipados com 10 ogivas nucleares, podendo cada uma alcançar objectivos distintos, será instalado em 1989 a bordo dos submarinos da classe «Ohio».

SISMO NO JAPÃO CAUSOU UM MORTO

Um forte tremor de terra abalou ontem o sudoeste japonês, matando uma pessoa e ferindo três outras, entre as quais duas crianças, e causando avultados estragos — revelou a polícia. A polícia disse que um camionista de 49 anos morreu quando a sua camioneta se voltou no momento do sismo, às 12h30 locais (03.36 de Lisboa). Duas crianças do Ensino Primário ficaram feridas quando foram atingidas por estilhaços de vidros da sala de uma escola e um homem de 64 anos ficou em estado grave após o desabamento do telhado da casa onde vive. As ligações telefónicas com a Ilha de Kyushu, a principal ilha do sul do Japão, ficaram seriamente afectadas e muitos comboios interromperam o serviço como medida de precaução.

DIÁRIO DE AVEIRO